

发现 Fanzine

portuguese.cri.cn
portuguese.china.com
www.iberiauniversal.com

Edição 55, nº.5, SETEMBRO/OUTUBRO, 2015, ERC: 126676, 2,50 € **Magazine**

Reportagem Especial 特别报道

China realiza desfile militar do Dia da Vitória

**中国隆重纪念抗日战争暨
世界反法西斯战争胜利 70 周年**

Foco 聚焦

Festa do Cinema Chinês estreia em Lisboa

“中国电影展”首次亮相里斯本





主办 **Produção**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.
吴一尘 总监 **Diretora:** Wu Yichen
詹亮 葡方负责人 **Diretor:** Liang Zhan
蔚玲 主编 **Editora-Chefe:** Wei Ling
夏任 副主编 **Vice-Editor-Chefe:** Xia Ren
编辑 **Editores**
石晓森 李梅 梁策 施倬 李菁 Shi Xiaomiao, Li Mei, Liang Ce, Shi Liang, Li Jing
韩梦晨 Ana Paula Han Mengchen, Ana Paula
蔚玲 Layanna C. L. de Azevedo 审校 **Revisão:** Wei Ling, Layanna C. L. Azevedo
MX3 artes gráficas, Lda. **印刷** **Impressão:** MX3 artes gráficas, Lda.
发行和广告 **Distribuição e Publicidade**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português da Rádio Internacional da China
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.

ERC 126676 **葡萄牙注册号** N° Registo ERC: 126676
394352/15 **出版物样本缴送登记号** Depósito Legal N° 394352/15
3000 册 (葡萄牙) **印刷数量** Tiragem: 3.000 exemplares
双月发行 **出版周期** Periodicidade: Bimestral
2,50 € **定价** Preço: 2,50 €

编辑部 **Redação**
中国国际广播电台葡萄牙语部 Departamento de Português, Rádio Internacional da China
中国北京市石景山路甲 16 号 **地址** **Endereço:** Av. Shijingshan, 16A, Beijing, China
100040 **邮政编码** Código Postal: 100040
+8610 68891968 **电话** Telefone: +8610 68891968
cripor@cri.com.cn **电子邮箱** E-mail: cripor@cri.com.cn
portuguese.cri.cn / portuguese.china.com **网址** Site: portuguese.cri.cn / portuguese.china.com

葡方出品人 **Propriedade**
环球伊比利亚传媒有限公司 (葡萄牙) Ibéria Universal, Lda.
Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal **地址** **Endereço:** Av. Infante D. Henrique, 333 H - Piso 4, Lisboa, Portugal
1800-282 **邮政编码** NPC: 1800-282
+351-218509020 / 915527970 **电话和传真** Tel./Fax.: +351 218509020 / 915527970
iberiauniversal@gmail.com **电子邮箱** E-mail: iberiauniversal@gmail.com
www.iberiauniversal.com **网址** Site: www.iberiauniversal.com



Nota:
As opiniões, notas e comentários são da exclusiva responsabilidade dos autores ou das entidades que produziram os dados. Nos termos da lei, está proibida a reprodução ou a utilização por quaisquer meios, dos textos, fotografias e ilustrações constantes desta publicação, salvo autorização por escrito. ©Ibéria Universal, Lda.

Estatuto editorial da revista Fa Xian FANZINE Magazine
Segundo as diretivas da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social, as revistas novas devem publicar o seu Estatuto Editorial. Neste sentido, divulgamos *ipsis verbis* o nosso:
“A revista FANZINE Magazine terá uma periodicidade bimestral tendo como temática a divulgação e intercâmbio cultural entre China, Portugal e países Lusófonos, cujos conteúdos incidem sobre toda a envolvente desta temática. Assim, o editor assume o compromisso de respeitar os compromissos ontológicos da imprensa e a ética profissional dos jornalistas, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.”



Revistas *Instituto Confúcio* em diversos idiomas
《孔子学院》多语种期刊
Com você a qualquer hora, em qualquer lugar
随时随地与您相伴



BAIXE GRÁTIS O APLICATIVO *CONFUCIUS INSTITUTE*
E LEIA EM TODOS OS SEUS DISPOSITIVOS

在您的手机或电脑上可以免费下载《孔子学院》杂志试用版阅读软件



iTunes
Apple



On-line
www.confucius-institute-magazine.com



Google Play
Android



Amazon
Android

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808



忠诚保险希望与客户同在

FIDELIDADE QUER ESTAR ONDE OS SEUS CLIENTES ESTÃO

A Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, tanto no ramo vida como não vida, registando atualmente uma quota de mercado total de cerca de 28%. A companhia está presente nos vários segmentos de negócio da atividade seguradora e beneficia da maior rede em Portugal, marcando igualmente presença em vários países.

Atuando com base numa estratégia definida e continuada de “Costumer Centric Aproach” para a Fidelidade, os clientes estão efetivamente em primeiro lugar. O facto de dar uma importância crucial à qualidade do serviço que presta e à oferta abrangente e inovadora que oferece faz da Fidelidade a seguradora líder de mercado, a mais premiada em Portugal e também com distinção internacional.

Com a maior rede comercial do país, a Fidelidade chega de norte a sul do país com mais de 8.000 agentes, uma oferta diversificada de seguros e um serviço cada vez mais personalizado. Ao lado de cada família, como parceira de cada pequena ou grande empresa, a Fidelidade não só garante o património, a saúde e a reforma, como salvaguarda o equilíbrio da sociedade, atingindo a posição de líder na inovação dos seguros em Portugal.

Desta forma, para acompanhar os mais de 20.000 membros da comunidade chinesa residentes em Portugal e apoiar as famílias e os seus negócios, desde janeiro de 2015, uma rede de Gestores de Cliente Fidelidade, com fluência em mandarim e português, está ao dispor de todos os membros desta comunidade para lhes prestar o apoio necessário e aconselhá-los sobre seguros e as melhores soluções de proteção.

Os Gestores de Cliente Fidelidade são Mediadores profissionais que se distinguem pela adoção das melhores práticas na sua relação com a seguradora, com outros mediadores e com os seus clientes. A sua formação é

realizada pela Fidelidade e homologada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

A Fidelidade quer estar onde os seus clientes estão. Por isso, quer estar também ao lado da comunidade chinesa, dando-lhe informação clara e fidedigna, aconselhando-a sobre os melhores produtos para as suas necessidades e disponibilizando-lhe serviços de excelência e reconhecidos pelos clientes.

Fruto da sua experiência e da dedicação ao Cliente, a Fidelidade é líder de mercado, vida e não vida, em Portugal e a sexta maior da península Ibérica. Inovação, qualidade de serviço, eficiência e satisfação dos clientes são palavras-chaves que movem a sua forma de atuação no mercado, mas a sua vontade maior de ir além das suas obrigações legais garante-lhe também um papel ativo e preponderante no apoio à sociedade. Na verdade, a estratégia da Fidelidade incide essencialmente no desenvolvimento de soluções que, além de serem relevantes para o negócio, permitem dar respostas a questões de interesse nacional e a situações que podem provocar grandes desigualdades sociais.

A maior missão da Fidelidade é servir os seus mais de dois milhões de clientes e a sua sociedade. A Fidelidade quer estar onde os seus clientes estão, empenhando-se numa estratégia de expansão e internacionalização que abrange já os países como Espanha, França, Luxemburgo, Cabo Verde, Angola, Moçambique e a região de Macau.

Integrando hoje a FOSUN International Limited, um dos mais reputados grupos privados chineses, a Fidelidade tem novos horizontes de crescimento, diversificação e valorização do seu projeto e uma oportunidade única para reinventar os seguros em Portugal, expandindo a sua oferta e o serviço a novos clientes, sempre com o selo de confiança da maior e mais sólida companhia de seguros de Portugal.

FIDELIDADE
CASA

SABE QUANTO VALE O RECHEIO DA SUA CASA? HÁ QUEM SAIBA.

fidelidade.pt

A informação constante deste cartaz não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal
Capital Social € 381 150 000 • Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • F. 21 323 78 09 E. apoiocliente@fidelidade.pt
Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



P10

ÍNDICE 目录

Edição 55, nº. 5, 2015 2015 第五期 总第 55 期

Fique por Dentro | 关键词

- 08-09** Maior jornal da China lança versão *on-line* em português
人民网推出葡文版
- Instituto Confúcio do Rio de Janeiro comemora 4º aniversário de fundação
巴西里约孔子学院举行四周年庆典暨第一届“中国文化月”系列活动
- Mais uma barca chinesa servindo na Baía de Guanabara
巴西里约海湾再添一艘中国造渡轮
- Competição de intercâmbio de *qi gong* é realizada em Portugal
第六届国际健身气功交流比赛大会在葡萄牙举行
- Vida Ocupada*, biografia de Agostinho Neto é publicada na China
安哥拉国父传记《忙碌的一生》在华出版

Reportagem especial | 特别报道

- 10-21** China realiza desfile militar do Dia da Vitória
中国隆重纪念抗日战争暨世界反法西斯战争胜利 70 周年

Foco | 聚焦

- 22-23** *Festa do Cinema Chinês* estreia em Lisboa
“中国电影展”首次亮相里斯本

Economia | 经济

- 24-25** “Um Cinturão e Uma Rota”——Círculo de Amizade Aberto
“一带一路”——开放的朋友圈



P09



P09



P22



P24

中华网葡文版正式上线

portuguese.china.com

Página em português do portal *china.com*, lugar certo para conhecer o mais moderno do país milenar.



Cultura | 文化

- 26-29** *Clássico do Chá*, monografia milenar em línguas estrangeiras
《茶经》外文译本出版发行
- Realizado em Nanjing o Seminário de Literatura Latino-
-americana
2015 年西葡拉美文学研讨会在南京召开

Pessoas | 人物

- 30-31** O Sonho de felicidade de um taxista de Beijing
北京“五星”的哥的幸福梦

Turismo | 旅游

- 32-33** Jimingyi, relíquia do antigo sistema de correios
鸡鸣驿，被遗忘的古代驿站

Paladar | 食刻

- 34-35** Sabores da China – Picante
中国味道——辣
- Caldo de abobrinha com carne de caranguejo
蟹肉冬瓜羹

Contos e Lendas da China | 中国故事与传说

- 36-37** O Pastor Su Wu
苏武牧羊

Opinião | 记者眼

- 38** À Descoberta de Guilin
发现桂林
- Nuan Nan
暖男



P35



P28



P30



P32

Boletim de Programação
广播节目单
Horários e Frequências
播出时间与频率表

P39

<http://portuguese.people.cn>

人民网推出葡文版

Maior jornal da China lança versão *on-line* em português

O *Diário do Povo* é o jornal oficial do Partido Comunista da China (PCCh) e o maior jornal do país. Nos anos 1990, o jornal passou a publicar na internet o *Diário do Povo Online*, com notícias traduzidas para diversos idiomas. Desde o início de 2015, o jornal lançou a versão em língua portuguesa com o objetivo de promover o intercâmbio entre a China e as regiões no mundo de legado cultural português.

Com apenas um ano de funcionamento, o site em português do *Diário do Povo Online* já se

tornou uma importante ferramenta para as pessoas conhecerem mais sobre a política, economia, sociedade, cultura e desenvolvimento tecnológico da China.

Além das notícias, os leitores também têm acesso a outras seções com comentários e opiniões de especialistas chineses e estrangeiros sobre temas atuais de relevância da China e do mundo.

A versão em português também divulga suas notícias e reportagens nas suas páginas oficiais no *facebook* e *twitter*.

中国发行量最大的报纸、中国共产党的机关报《人民日报》旗下的人民网于2015年1月推出葡文网站 (<http://portuguese.people.cn>)，以促进与葡语国家的沟通 and 交流。

目前人民网已有英文、俄文、西班牙文、日文、阿拉伯文、德文和韩文版，最新推出的葡文网是其整体发展战略的一部分，提供商务、政治、社会、教育、文化、体育、科学、旅游和其他领域信息。

除此之外，葡文版还拥有手机版，并在社交媒体如脸谱和推特开设账户。截止2015年12月18日，脸谱上的粉丝已突破1.4万。

Palavra-chave de busca:

Diário do Povo Online, @DiarioPovo

巴西里约海湾再添一艘中国造渡轮

Mais uma barca chinesa servindo na Baía de Guanabara

A barca *Pão de Açúcar*, construída por uma empresa chinesa, ficou conhecida devido ao embarque do premiê chinês Li Keqiang durante sua visita ao Brasil em maio. A barca *Corcovado*, gêmea da barca *Pão de Açúcar*, começou a operar, no início de agosto, na Baía de Guanabara no

Rio. Tal como a barca *Pão de Açúcar*, a *Corcovado* conta com 78,4 metros de comprimento, 14,8 metros de largura e 13,8 metros de altura, sendo aperfeiçoada na decoração interior e no design do encanamento.

Atualmente, duas barcas de fabricação chinesa estão oferecendo o serviço de transporte civil marítimo entre as cidades Rio de Janeiro e Niterói. Como as balsas anteriores já operavam há mais de 50 anos, se tornando obsoletas, as novas barcas construídas pela China conquistaram grande popularidade entre os passageiros. O governo estadual do Rio de Janeiro

já comprou sete embarcações da empresa chinesa. A terceira barca será transportada para o Brasil no início de setembro.

今年5月下旬，由中国企业制造的“面包山”号渡轮因李克强总理出访巴西时登船体验而在当地名噪一时。8月上旬，“面包山”号的姊妹船——“基督山”号也开始在里约热内卢港湾投入运营。“基督山”号渡轮长78.4米，宽14.8米，高13.8米，在内部装修水平和管路优化等方面都有了进一步提升。

目前，两艘中国造渡轮承担着里约热内卢与尼特罗伊之间的海上客运任务。由于当地此前使用的渡轮已有五十多年时间，普遍老旧，因此中国制造的新渡轮格外受通勤民众的欢迎。里约州政府共向中方采购了七艘渡轮。据悉，第三艘渡轮将于9月初起运前往巴西。



巴西里约孔子学院举行四周年庆典暨第一届“中国文化月”系列活动

Instituto Confúcio do Rio de Janeiro comemora 4º aniversário de fundação

Foram realizadas no dia 31 de agosto, no Instituto Confúcio da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro do Brasil, as comemorações ao 4º aniversário do estabelecimento dessa instituição e a cerimônia de abertura da primeira edição do *Mês da Cultura Chinesa*. Estão nos programas do evento palestras, exibição de filmes chineses, exposição de fotografias e competição de tênis de mesa.

Este instituto Confúcio, fundado conjuntamente pela Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro do Brasil e pela Universidade de Hebei da China, é o 3º instituto do mesmo gênero no Brasil. Ao longo dos quatro anos, o instituto já abriu 47 turmas e teve no total 617 estudantes.

8月31日，巴西里约热内卢天主教大学孔子学院举行了成立四周年庆典。同一天，第一届“中国文化月”系列活动在该孔子学院开幕。活动包括专家讲座、中国电影展播、“美丽中国”图片展、乒乓球赛等。

这所里约天主教大学与中国河北大学共建的孔子学院是巴西第三所孔子学院。成立四年来，已经开设了47个班级，共计617名学生。



第六届国际健身气功交流比赛大会在葡萄牙举行

Competição de intercâmbio de *qi gong* é realizada em Portugal

A 6ª competição de intercâmbio de *qi gong* para a saúde terminou dia primeiro de setembro no Porto, Portugal. O evento, com seis dias de duração, se dividiu em etapas de competições, ensaios, treinamentos e testes para a classificação, atraindo praticantes da modalidade provenientes de diversos países do mundo.

Como o programa mais importante do evento, a competição de intercâmbio organizada pela Federação Internacional

de *Qi Gong* para a Saúde, fundada em setembro de 2012 em Hangzhou, China, teve lugar em 30 e 31 de agosto com a participação de 175 praticantes de 20 países, tais como China, Brasil, Portugal, EUA, Reino Unido, Canadá e Cingapura.

为期六天的第六届国际健身气功交流比赛大会9月1日在葡萄牙第二大城市波尔图落幕，其间举办的交流比赛、广场表演、功法培训和段位考试等活动吸引了来自世界各地的气

功爱好者。

大会的重头戏国际健身气功交流比赛于8月30日和31日举行。来自中国、巴西、葡萄牙、美国、英国、加拿大、新加坡等二十多个国家的175人参加了比赛。此项赛事由2012年9月在中国杭州成立的国际健身气功联合会主办。



安哥拉国父传记《忙碌的一生》在华出版

Vida Ocupada, biografia de Agostinho Neto é publicada na China

da China em setembro de 2015. O livro foi elaborado pela Fundação Agostinho Neto e traduzido por Shang Jin'ge.

Agostinho Neto foi o primeiro presidente angolano após a independência do país. Além de ser um político, foi também um excelente poeta e grande escritor do mundo lusófono no

continente africano. Com uma grande quantidade de textos e fotos, o livro *Vida Ocupada* reproduz a vida extraordinária e árdua de Agostinho Neto e a excelente história da luta incansável do povo angolano pela independência.

2015年9月，安哥拉国父阿戈斯蒂纽·内图（1922-1979）的传记《忙碌的一生》中文版由

中国的人民文学出版社出版。该书由阿戈斯蒂纽·内图基金会编著，尚金格翻译。

安哥拉国父阿戈斯蒂纽·内图是安哥拉独立后的第一任总统，他不但是一位政治家，也是一位优秀的诗人和非洲葡萄牙语国家的文学巨匠。《忙碌的一生》通过大量的文字和图片资料，全面勾勒了他充满坎坷和艰辛的一生，以及安哥拉人民通过不懈的斗争取得国家独立的精彩故事。



A versão chinesa do livro *Vida Ocupada*, biografia do fundador da República de Angola, Agostinho Neto (1922-1979), foi publicada pela Editora de Literatura Popular



Chen Xin'er
Han Mengchen
Li Jing
Li Mei
Shi Liang
Shi Xiaomiao

China realiza desfile militar do Dia da Vitória

中国隆重纪念抗日战争暨世界反法西斯战争胜利 70 周年

A China realizou pela manhã do dia 3 de setembro na praça Tian'anmen em Beijing, um desfile militar para comemorar o 70º aniversário da vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Antifascista Mundial.

O presidente chinês, Xi Jinping, proferiu um discurso no evento e inspecionou as forças armadas. Ele destacou que a Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e a Guerra Antifascista Mundial foram lutas decisivas entre a justiça e o mal, a luz e as trevas, bem como as forças progressistas e as forças reacionárias. Em batalhas sangrentas, o povo chinês derrotou completamente os invasores militaristas japoneses, salvaguardou os frutos da civilização da nação chinesa que tem mais de cinco milênios de desenvolvimento e protegeu a paz da Humanidade, forjando toda uma maravilha nas histórias bélicas e uma grande proeza da nação chinesa.

Xi Jinping assinalou que a vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa lavou a humilhação nacional de sofrer fracasso atrás de fracasso nos combates contra agressões estrangeiras desde o início dos tempos modernos. A celebração do 70º aniversário da vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Antifascista Mundial tem como objetivo lembrar a História, honrar a memória dos mártires, valorizar a paz e construir o futuro. Na mesma ocasião, Xi Jinping anunciou que a China vai reduzir 300 mil efetivos nas Forças Armadas.

No dia 2 de setembro, 70 anos atrás, os invasores japoneses assinaram a carta de rendição, o que marcou o fracasso completo do militarismo e a vitória final da Guerra Antifascista Mundial. Como a principal frente de combate no Oriente, a China fez enormes sacrifícios nacionais e contribuições históricas para a vitória na guerra. O número de vítimas militares e civis superou os 35 milhões e a perda econômica direta do país ultrapassou os US\$100 bilhões. Em 1951, o governo chinês definiu o dia 3 de setembro como o dia de comemoração da vitória na referida guerra. Em 2014, a Assembleia Popular Nacional da China promulgou a data por meio de legislação específica.

Em seu discurso, Xi Jinping apontou que a guerra é um espelho que nos permite entender e apreciar o valor da paz. “Pela paz, devemos consolidar a consciência de comunidade de destino da Humanidade. O preconceito, a discriminação, o ódio e a guerra só trarão desastres e dores. O respeito mútuo, a coexistência harmoniosa, o desenvolvimento pacífico e a prosperidade comum representam o caminho correto do ser humano. Todos os países do mundo devem salvaguardar juntos a ordem e o sistema internacionais que têm como núcleo os propósitos e princípios consagrados na Carta da ONU e criar ativamente um novo modelo das relações internacionais voltadas à cooperação e ao benefício compartilhado, impulsionando a nobre causa da paz e do desenvolvimento do mundo”, afirmou Xi Jinping.

“A China seguirá o caminho do desenvolvimento pacífico”, disse Xi no ato solene. E continuou: “A nação chinesa é amante da paz. Seja em qual fase do desenvolvimento, a China nunca procurará a hegemonia ou a expansão, nem imporá as próprias experiências dolorosas às outras nações. O povo chinês manterá as boas relações com outros povos, defenderá com firmeza os frutos da vitória na Guerra de Resistência contra a Agressão Japonesa e na Guerra Antifascista Mundial, dando novas e maiores contribuições à humanidade”.

O desfile militar constituiu uma importante parte da solenidade. Participaram da parada duas formações de soldados veteranos, que andaram de carro, 11 formações caminhando, 17 formações ou delegações estrangeiras, 27 formações de equipamentos e dez formações de esquadrilhas aéreas, integrando no total, mais de dez mil militares, 500 unidades de equipamentos e 200 aviões.

A parada militar também registrou vários “estreantes”. Pela primeira vez, representantes dos soldados veteranos que participaram da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa estiveram presentes na parada. Pela primeira vez, as forças armadas estrangeiras foram convidadas para o desfile. Pela primeira vez, a parada foi organizada conforme as formações de uma guerra real, refletindo as características de operação conjunta para a guerra informatizada e a capacidade do exército chinês para ganhar a guerra informatizada local. Todos os equipamentos exibidos no desfile militar são ativos e de produção nacional. Um total de 84% destes equipamentos tiveram a sua estreia no evento.

Papel da China na Guerra Antifascista Mundial

— Extrato do artigo divulgado pelo jornal chinês *Diário Guangming*

Hu Dekun

A China foi um dos quatro maiores países antifascistas. O campo de batalha na China era o principal da Ásia, sendo também um dos principais teatros da Guerra Antifascista Mundial. Devido ao impacto provocado pela Guerra Fria, a posição e o papel da China nessa luta têm sido ignorados pelo Ocidente desde os anos 1970, sem obter o devido reconhecimento. A China se tornou "um aliado esquecido", o que é injusto para o país.

A China foi um dos primeiros países a lutar contra a invasão fascista, abrindo o primeiro campo de batalha antifascista do mundo.

A Segunda Guerra Mundial foi provocada por países fascistas. Os regimes fascistas adotavam a autocracia cruel dentro dos próprios países e promoviam invasões e expansões dolosas ao exterior. Nas décadas de 1920 e 1930, as forças fascistas tomaram o poder na Itália, Japão e Alemanha e lançaram guerras de invasão a outros países na tentativa de dominar o mundo e escravizar a humanidade.

Em 1931, as forças fascistas japonesas provocaram o *Incidente de 18 de Setembro*, o que deu início à guerra de agressão na China, episódio

que também marcou o começo da Segunda Guerra Mundial. A China iniciou, então, a guerra contra a agressão japonesa, tornando-se o primeiro país do mundo a levantar a bandeira antifascista.

Em 1937, o Japão estendeu suas batalhas por toda a China com o premeditado *Incidente de 7 de Julho*, em busca de conquistar este país em curto espaço de tempo. A China, entretanto, implementou a estratégia de "guerra prolongada" e formou uma frente unida de resistência à agressão japonesa, tendo como base a cooperação entre o Partido Comunista da China (PCCh) e o Partido Kuomintang (KMT). Daí se criaram duas frentes na China, nomeadamente a frontal, liderada pelo KMT, e a atrás da linha das forças japonesas, dirigida pelo PCCh, e empreenderam uma luta coordenada e árdua.

A China sempre foi o principal campo de batalha de resistência às principais forças do exército japonês e da Guerra Antifascista na Ásia.

Quando da ocorrência do *Incidente de 7 de Julho*, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Japão, Sugiyama Hajime, ostentou que a guerra na China poderia terminar em apenas um mês. A resistência determinada dos chineses, porém, derrotou a perspectiva dos invasores. O Japão foi obrigado a reforçar suas tropas na China.

A luta do povo chinês conteve as principais forças do exército do Japão. No início da Guerra do Pacífico, 35 das 51 divisões do exército japonês estavam na China. Até o final da guerra, o número de militares japoneses no campo de batalha chinês foi muito maior do que os no Pacífico. Os fatos evidenciaram que a China foi precisamente o maior e o mais importante campo de batalha na Ásia.

A Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa restringiu efetivamente a estratégia global do Japão e apoiou o combate dos Aliados.

Mao Zedong apontou: "A Guerra de Resistência à Invasão Japonesa não concerne apenas ao próprio país e ao Oriente, mas também ao mundo" e "nossos inimigos foram de escala mundial e o combate da China também foi no nível mundial".

Na guerra antifascista, os países sempre se apoiavam reciprocamente. A guerra prolongada da China frustrou decisivamente as estratégias japonesas de avanço respectivamente ao norte, sul e oeste, incluindo a intenção de fazer aliança com outros países, enquanto apoiou os países aliados na frente da Europa e na frente do Pacífico.

A China também dedicou imenso esforço para promover a criação da aliança entre os países antifascistas e participou ativamente da reconstrução da ordem internacional pós-guerra.

Em outubro de 1943, a China, junto com os EUA, Reino Unido e União Soviética, assinou a *Declaração de Quatro Países sobre a Segurança Geral*, em que convocou a pronta criação de uma organização internacional abrangente. Em dezembro de 1943, China, EUA e Reino Unido divulgaram a *Declaração do Cairo*, anunciando a determinação de continuar a guerra até que o Japão se rendesse incondicionalmente. Em fevereiro de 1945, líderes dos EUA, Reino Unido e União Soviética se reuniram em Yalta, definiram os princípios do estabelecimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e concordaram que os três países, junto com a China e a França, seriam

os países-membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

No dia 26 de julho de 1945, a China, EUA e Reino Unido divulgaram a *Proclamação de Definição dos Termos da Rendição Japonesa*, também conhecida como a *Declaração de Potsdam*. O documento demonstrou a determinação de lutar contra o Japão até a rendição do país e promulgou que a soberania japonesa se limitasse a Honshu, Hokkaido, Kyushu, Shikoku e outras ilhas decididas pelos participantes da reunião.

A ONU é a organização mais importante na garantia da ordem internacional pós-guerra. A China participou de todo o processo dos seus preparativos e do seu estabelecimento. Durante a Conferência do Cairo, realizada em 1943, líderes da China e dos EUA discutiram sobre o estabelecimento de várias organizações internacionais e propuseram a formação de um organismo de quatro países para fazer os preparativos para o estabelecimento da ONU. As decisões foram aprovadas pelo Reino Unido e pela União Soviética.

Entre os dias 17 de agosto e 7 de outubro de 1944, representantes dos quatro países realizaram uma Conferência de Dumbarton Oaks, perto de Washington, aprovando o projeto de estabelecimento da ONU e os propósitos e os princípios da organização.

Representantes de 50 países se reuniram no dia 25 de abril de 1945 em Los Angeles, a convite dos EUA, Reino Unido, União Soviética e China. Com a organização dos quatro países, foi elaborada a Carta da ONU, que definiu os propósitos, os princípios, os direitos, os deveres e as competências da nova organização.

A ONU foi criada oficialmente no dia 24 de outubro de 1945, quando a China se tornou um dos cinco países permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

Entre 1944 e 1947, a China também participou da criação do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT).

Em resumo, sendo à época um país fraco, a China lançou a guerra contra o poderoso fascismo do Japão, abrindo o primeiro campo de batalha antifascista do mundo e sempre sendo o campo principal na Ásia. A China persistiu na guerra prolongada, o que apoiou o combate dos Aliados e promoveu o estabelecimento da aliança antifascista no mundo. O país também dedicou esforços indispensáveis para a criação da nova ordem internacional pós-guerra e de organizações internacionais, incluindo a ONU. A História comprovou que a China é digna de ser considerada como um dos quatro principais países antifascistas. A vitória da Segunda Guerra Mundial não foi fácil e foi conquistada com o sacrifício de inúmeras pessoas da China e do resto do mundo. Por isso, a defesa dos resultados da vitória da Segunda Guerra Mundial e da tendência atual de paz, desenvolvimento e cooperação é uma responsabilidade comum da China e de todo o mundo.



- 18 de setembro de 1931, início da invasão do Japão à China.



- 9 de dezembro de 1935, início do movimento patriótico estudantil, liderado pelo Partido Comunista da China (PCCh). O movimento promove a criação da frente única nacional contra a agressão japonesa.



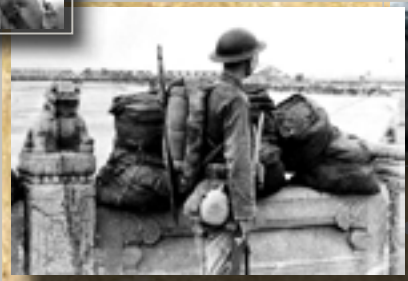
- 15 de agosto de 1945, o Japão declara a rendição incondicional. Dia 2 de setembro, o Japão assina a declaração de rendição ao bordo do USS Missouri dos Estados Unidos.



- Julho e agosto de 1945, Winston Churchill (à esquerda), Harry S. Truman (no meio) e Joseph Stalin (à direita) reúnem-se em Potsdam, Alemanha. Dia 26 de julho de 1945, a China, os Estados Unidos e o Reino Unido publicam a *Declaração de Potsdam*, ultimato ao Japão para que se renda incondicionalmente. Dia 8 de agosto, a União Soviética participa do documento e no dia 9 do mesmo mês, declara a guerra contra o Japão.



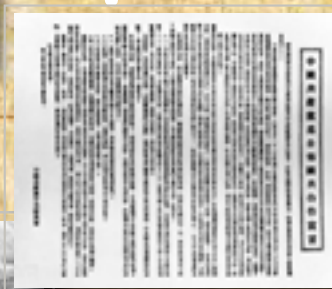
- 12 de dezembro de 1936, Zhang Xueliang (à esquerda) e Yang Hucheng (à direita) detêm em Xi'an, Chiang Kai-shek, líder do Partido Kuomintang (KMT), acontecimento famoso pelo *Incidente de Xi'an* na história. Com a coordenação do PCCh e de Zhou Enlai, Chiang Kai-shek aceita a proposta de "cessar a guerra civil e lutar contra a invasão japonesa junto com o PCCh", criando-se inicialmente a frente única nacional contra a agressão japonesa.



- 13 de agosto de 1937, Batalha de Songhu, a maior e a mais trágica batalha da Guerra.



- 23 de setembro de 1937, o Partido KMT e o PCCh anunciam a segunda cooperação para a guerra contra a agressão japonesa.



- 13 de dezembro de 1937, tropas japonesas tomam Nanjing e matam 300 mil militares e civis chineses. A tragédia é conhecida na história como *Massacre de Nanjing*.



- 25 de setembro de 1937, vitória na Batalha de Pingxingguan, primeira vitória obtida pelo exército do PCCh desde o início da Guerra.

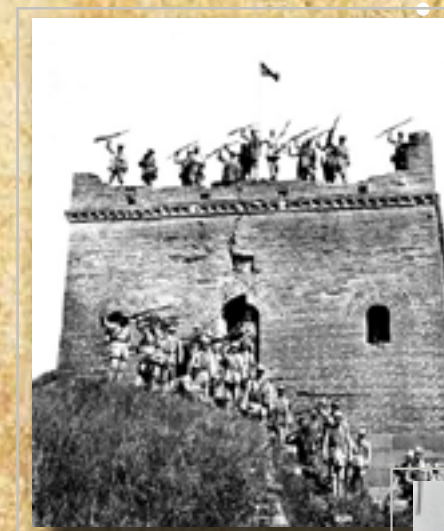


- Abril de 1938, Batalha de Taierzhuang, em que invasores japoneses são derrotados pelo exército do Partido KMT, a maior vitória desde o início da Guerra.



Peng Dehuai, sub-comandante-geral do 8º Exército, estava na frente de batalha.

- 20 de agosto de 1940, início da Batalha de Cem Regimentos, a maior e a mais longa batalha no Norte da China, organizada pelo 8º Exército e o Novo Exército liderados pelo PCCh, contra as tropas invasoras.



- Setembro de 1939 até janeiro de 1942, são registradas quatro grandes batalhas entre o exército chinês e os invasores japoneses em Changsha, conhecidas como Batalhas de Changsha.

PARA NÃO ESQUECER A HISTÓRIA E APRECIAR A PAZ

— Algumas datas importantes do campo de batalha na China

O patriotismo nas chamas de guerra

Zhang Zizhong, general respeitado pelo inimigo



Na capital chinesa, Beijing, apenas três estradas foram batizadas com nome de pessoas. Todos são heróis que se sacrificaram durante a Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e um deles, general Zhang Zizhong (1891-1940), era mártir da patente mais alta dos Aliados antifascistas que perdeu a vida na Segunda Guerra Mundial.

Era uma noite no fim da primavera de 1940, quando Zhang Zizhong liderou uma tropa de dois mil soldados para atravessar o rio Xianghe, na província de Hubei, a fim de atacar a força principal do exército japonês, que pretendia lançar uma campanha para controlar o transporte no rio Yangtzé. Ao marchar na escuridão da noite, o comandante já determinara combater até a última gota de sangue nessa batalha.

De fato, o general Zhang Zizhong se torturava em função de um mal-entendido com toda a nação. Em 1937, quando ocorreu o *Incidente da Ponte Lugou*, conhecido também de *Incidente da Ponte Marco Polo*, que marcou a início da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa em escala nacional, Zhang Zizhong recebeu ordem para manter contato com os japoneses com o fim de ganhar tempo para que o 29º exército do Partido KMT se retirasse obtendo assim o reforço, e evitar grandes perdas a Beiping (atual Beijing) e Tianjin. Como consequência, Zhang Zizhong se tornou alvo de críticas, sendo acusado de traidor da nação. Como seu nome incluía o caractere “zhong”, que significa fidelidade em chinês, muitos jornais da época utilizaram jogo de palavras para satirizar a “infidelidade” de Zhang. No entanto, ele permaneceu em silêncio perante as repreensões e esperava por uma oportunidade para provar seu coração patriótico.

“A determinação de me sacrificar pela nação nunca vai mudar a não ser

que as águas do mar se esgotem e as pedras apodreçam.” No dia de partida, Zhang Zizhong fez esse juramento aos companheiros de luta.

Conforme um boletim de guerra divulgado pela tropa japonesa, o general Zhang Zizhong foi atingido por vários disparos, mas ele continuou segurando a pistola para lutar, até que um chefe do esquadrão japonês atirou na testa de Zhang Zizhong e um soldado lhe espetou com uma baioneta. Ele caiu em sua poça de sangue gritando ainda “Matem o inimigo”. Após identificar a morte de Zhang Zizhong, os japoneses até lhe fizeram uma continência.

A morte de Zhang Zizhong deixou os militares chineses sedentos por vingança. Uma tropa chinesa, atuando como brigada suicida, lançou um ataque de surpresa contra o exército japonês e levou de volta o corpo do general Zhang Zizhong. O governo decidiu realizar um funeral de Estado para o homenagear. No dia em que o caixão de Zhang Zizhong foi transportado de Yichang para Chongqing, cerca de dez mil habitantes locais se reuniram às margens do rio Yangtzé para a despedida, desafiando os eventuais bombardeios japoneses.

Finalmente, Zhang Zizhong deixou clara sua lealdade ao país através do seu sacrifício. As pessoas voltaram a lembrar que o general Zhang Zizhong tinha dirigido muitas batalhas importantes contra a invasão japonesa, incluindo a batalha de salvaguarda de Beiping, em 1933. Hoje, várias cidades chinesas têm uma estrada batizada com o nome do general. Na Estação da Estrada Zhang Zizhong da linha 5 de metrô de Beijing, vê-se um busto do general Zhang Zizhong em sua eterna memória. Vestido com uniforme militar e com expressão solene, ele contempla tranquilamente a multidão dessa cidade, pela qual lutara com toda a dedicação.

O patriotismo nas chamas de guerra

Cinco heróis da montanha Langya

Durante o desfile militar realizado em 3 de setembro de 2015 na praça Tian'anmen, para comemorar o 70º aniversário da vitória da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa, marcharam os soldados da primeira formação das Companhias Heróicas e Modelo, seguindo a bandeira “Companhia Cinco Heróis da Montanha Langya”.

A história dos cinco heróis se deu em um momento de impasse na guerra contra a agressão japonesa. A fim de cobrir a retirada de uma das principais forças militares dirigidas do Partido Comunista da China (PCCh) e a evacuação de habitantes da região da montanha Langya, cinco soldados atraíram os inimigos japoneses ao pico da montanha. Com munições esgotadas e sem saída para romper o cerco, os cinco soldados chineses preferiram morrer a entregar-se aos inimigos ou a ser prisioneiros e lançaram-se dos precipícios sacrificando a vida à pátria e demonstrando a firme determinação do povo chinês pela vitória da guerra. Morreram três deles, nomeadamente, Ma Baoyu, Hu Delin e Hu Fucai, e sobreviveram dois deles, Ge Zhenlin e Song Xueyi.

A montanha Langya situa-se a sudoeste do distrito de Yixian, na província de Hebei, e o pico domina toda a planície do Norte da China. Naquele tempo, a região servia ainda como porta da base de apoio de Shanxi-Chahaer-Hebei (Jinchaji), a primeira instalada pelo PCCh na retaguarda.

Em agosto de 1941, a tropa japonesa começou a lançar operações de limpeza contra a base de apoio de Jinchaji. No entanto, tanto o nível do armamento como o poderio militar,

as forças armadas da base de apoio não tinham capacidade suficiente para confrontar diretamente o inimigo. O comandante decidiu então mandar uma esquadra para cobrir a transferência da principal tropa e evacuar a população local.

O sobrevivente Ge Zhenlin lembrou que a partir do posto de observação, no dia 23 de setembro, ele avistou um grande incêndio nas aldeias situadas ao pé da montanha. Os aldeões fugiram depressa para a profundidade da montanha.

Para impedir a perseguição dos japoneses, a esquadra se passou por uma das forças principais e tentou atrair a tropa japonesa para a direção oposta. Os cinco soldados compuseram um grupo e aproveitaram as vantagens do terreno para derrotar os inimigos. Eles somente lançaram as granadas quando os inimigos se aproximaram, e seu combate de guerrilha durou um dia e uma noite.

Concluída a missão, os cinco soldados, quando planejavam a própria retirada, ficaram inteirados da aproximação de um reforço do inimigo, que tentava localizar a força principal do exército do PCCh, e logo decidiram conduzir os japoneses para o pico da montanha garantindo a segurança das tropas chinesas e da população local. E conseguiram. Mas eles próprios ficaram bloqueados no pico, com um penhasco de centenas de metros e profundos precipícios por trás.

O maior problema foi a falta de munições. Ao chegar

ao pico da montanha, os soldados chineses contavam apenas com uma e a última granada. Ocupando uma posição alta na montanha, eles continuavam combatendo os inimigos, custe o que custar, atacando-os com pedras e quando os japoneses se aproximaram, lançaram a granada. Não querendo render-se ao inimigo nem ser capturados por ele, os soldados chineses quebraram suas armas e saltaram, um por um, dos precipícios.

Em 1997, um visitante japonês veio ao distrito de Yixian. Ele se chama Chida Yukisuke e, como comandante do pelotão da tropa japonesa, testemunhou o salto heróico dos cinco chineses pelo penhasco. Yukisuke ficou profundamente chocado e ordenou que seus soldados tirassem o chapéu em sinal de respeito.

No cemitério de mártires ao pé da montanha Langya, Ma Baoyu, Hu Delin e Hu Fucai dormiram eternamente entre os pinheiros. Ao lado deles, foram enterrados ainda mais de mil mártires desconhecidos.



O patriotismo nas chamas de guerra

Nanqiao jigong, “combatentes não uniformizados”



Uma equipe de motoristas e técnicos do ultramar volta ao país para apoiar a guerra contra a agressão japonesa.

Em 1939, a Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa entrou no período mais difícil, com quase todos os canais internacionais bloqueados pela força japonesa. A rodovia Yunnan-Myanmar, no extremo sudoeste da China, tornou-se a única via de transporte de suprimentos estratégicos do exterior à China. No entanto, a rodovia, que perpassava por montanhas e rios, era considerada uma rodovia perigosa e ficou famosa como “rodovia da morte”.

Para apoiar a guerra de resistência contra a agressão japonesa, mais de 3.200 motoristas e técnicos chineses do ultramar procedentes do Sudeste Asiático, conhecidos como *nanqiao jigong* em chinês, vieram trabalhar nessa rodovia vital e se encarregaram da missão de transportar materiais internacionais de assistência destinados à guerra de resistência. Sob a organização da Confederação de Associações de Chineses do Ultramar no Sudeste Asiático, chefiada pelo famoso líder de chineses ultramarinos patrióticos, Tan Kah-kee, eles transportaram inúmeros soldados e mais de 500 mil toneladas de suprimentos em seis anos, quantidade que representava mais de 90% dos materiais fornecidos pela comunidade internacional. Mais de 1.000 destes corajosos chineses sacrificaram suas vidas.

Nessa época, os chineses do ultramar chegaram à cidade de Kunming pelo Vietnã, e alguns entraram na cidade de

Yunnan pela fronteira com Myanmar. Durante a guerra, as condições de vida e trabalho eram duras, e eles só podiam utilizar a água do campo cultivado para lavar o rosto e escovar os dentes, comer alguns legumes salgados e dormir no chão coberto de palhas, uma vida bem diferente da que possuíam no Sudeste Asiático, onde costumavam tomar café e se alimentavam de arroz com *curry*.

Wang Wensong, engenheiro de alto nível, tinha morado em Cingapura por mais de dez anos antes de voltar à China. Falava inglês fluente e era famoso no local por dominar boa técnica, levando uma vida decente e abastada. No entanto, quando a sua terra mãe sofreu dificuldades, Wang Wensong não pensou duas vezes: largou os seus familiares e se inscreveu, aderindo ao grupo dos *nanqiao jigong*. Após um breve treinamento, ele, junto com outros 23 chineses do ultramar, foram enviados para uma fábrica de reparação de automóveis em Yangun, Myanmar, onde eles se responsabilizaram pela montagem de automóveis destinados ao transporte de materiais na rodovia Yunnan-Myanmar. Segundo o plano de um engenheiro estadunidense, um grupo composto por seis pessoas montaria um caminhão em uma semana. No entanto, os técnicos chineses do ultramar trabalharam noite e dia e desenvolveram as suas vantagens técnicas, montando até quatro caminhões por dia, o que surpreendeu o engenheiro estadunidense.

A grande maioria das mercadorias

transportadas na rodovia Yunnan-Myanmar era de equipamentos pesados e munições, como metralhadoras, canhões, gasolinas e pneus. Devido às péssimas condições e a frequentes desmoronamentos na rodovia, muitos motoristas e técnicos caíram junto com o automóvel nos vales profundos, e seus corpos não foram encontrados. Wang Wensong foi um destes mártires.

O bombardeio de aviões japoneses representava outro perigo na rodovia Yunnan-Myanmar. Muitas vezes, os motoristas puseram-se no caminho, ignorando o alarme de bombardeio, para ganhar tempo. Dong Pei, então instrutor-geral do Departamento de Transporte do Sudoeste da China, relembrou que uma vez ele se escondeu embaixo de um caminhão enquanto os inimigos lançavam bombardeios, e um amigo dele de apenas 25 anos morreu no mesmo ataque.

Em *Memórias*, Tan Kah-kee chamava os *nanqiao jigong* de “combatentes não uniformizados”. Foram estes que garantiram a custo de suas vidas o transporte na rodovia Yunnan-Myanmar e representam uma página gloriosa na História da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa.

Um segmento da rodovia Yunnan-Myanmar



A humanidade brilhante nas chamas de guerra



Norman Bethune era membro do Partido Comunista e célebre médico cirúrgico do Canadá. Em janeiro de 1938, Bethune veio à China, chefiando uma equipe médica composta por estadunidenses e canadenses, recusou o convite do governo do Partido Kuomintang e chegou a Yan'an, então sede do Partido Comunista da China (PCC) para prestar assistências médicas. À noite do mesmo dia da

chegada, foi recebido por Mao Zedong, que o aconselhou a trabalhar em um hospital do 8º Exército, mas, Bethune insistiu em ir à frente e onde mais desenvolveria seu papel.

Foi então à frente de Shanxi-Chahaer-Hebei. Em condições extremamente árduas, ele trabalhava como médico e, ao mesmo tempo, dava aulas aos jovens médicos chineses, criando até um sistema de assistência

Norman Bethune, médico estrangeiro inesquecível

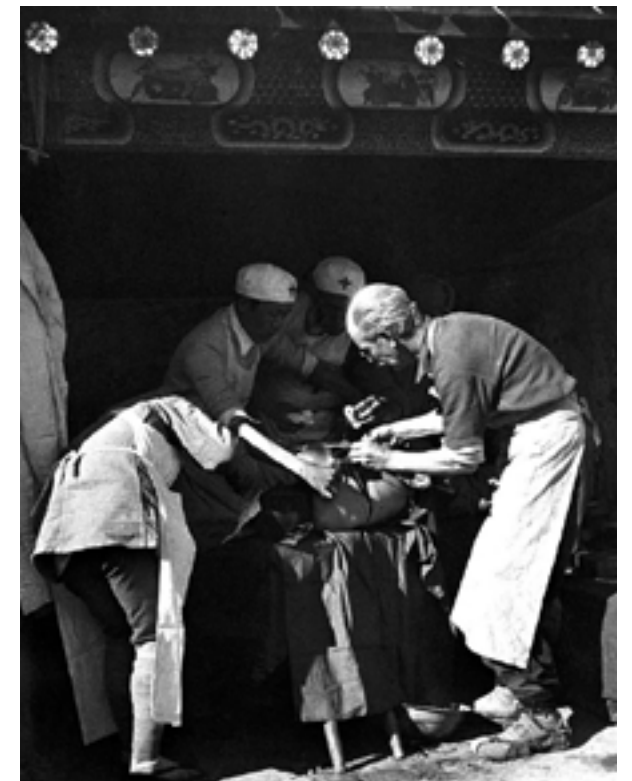
médica para satisfazer as necessidades no campo de batalha. Ele inventou também um tipo de baú com todos os materiais necessários para cirurgias, que se assemelhava a uma pronta sala de cirurgia itinerante que possibilitava tratar os feridos e salvar vidas na primeira oportunidade.

Com a fama de “louco pelo trabalho” entre os colegas, Bethune costumava trabalhar 18 horas por dia e em períodos mais críticos, chegou a fazer 71 cirurgias em 40 horas. Em janeiro de 1939, Bethune liderou uma equipe médica com 18 pessoas para a frente de combate na província de Hebei. Desafiando a ameaça de bombardeios das tropas japonesas, a equipe trabalhou sem parar por 69 horas e fez operações cirúrgicas em 115 soldados.

Em outubro do mesmo ano, Bethune estava planejando voltar ao Canadá para angariar fundos e remédios, quando as tropas japonesas lançaram uma operação de inverno. Ao saber disso, Bethune decidiu adiar a viagem e foi à frente dirigindo uma equipe médica. No final de outubro, feriu seu dedo durante uma operação e sofreu uma infecção. Entre os dias 5 e 9 de novembro, ele persistiu nas operações quando o dedo infectado

sofreu um inchaço grave e ele teve uma febre alta de 40 graus. Nos dias seguintes, a infecção lhe afetou os pulmões até virar uma septicemia. Bethune faleceu em 12 de novembro, no distrito de Tangxian, província de Hebei.

Em primeiro de dezembro de 1939, realizou-se em Yan'an um ato fúnebre em memória de Norman Bethune. Mao Zedong escreveu posteriormente um artigo intitulado *A Memória de Norman Bethune*, dizendo: “Aí está um estrangeiro que, sem qualquer interesse pessoal, fez sua causa da libertação do povo chinês. De que espírito estava ele animado? Do espírito do internacionalismo, do comunismo, o espírito que todo e qualquer comunista chinês deve assimilar”.



Norman Bethune trabalha num posto de socorro na frente de batalha em Hebei.

A humanidade brilhante nas chamas de guerra

Memorial de judeus em Shanghai



O ano era 1944. O local, Tilanqiao, Shanghai. Um riquixá parava pontualmente, mesmo em dias de tempestade, por volta das sete horas da manhã, na esquina de uma ruela transversal à atual rua Kunming, no distrito de Hongkou. O objetivo era buscar Vera, uma mocinha judia, de seis anos, e levá-la à escola. Quem financiava o transporte da pequena judia era Zhou Zhiji, um cidadão despretenso.

Em 13 de agosto de 1937, as tropas japonesas tomaram Shanghai, enquanto o então governo chinês do Partido KMT era transferido para Nanjing. A situação fez com que as concessões estrangeiras em Shanghai se transformassem em “terra de ninguém”, e a cidade chinesa, a única no mundo, que não exigia visto de entrada. Por esta razão, cerca de 30 mil judeus escolheram este destino entre 1933 e 1941 para tentar sobreviver aos massacres e perseguições dos nazistas. A família de Vera era uma delas.

Na época, a Alemanha nazista elaborou o audacioso Plano Meisinger que pretendia massacrar os judeus em

Shanghai e o Japão por sua vez, criou um gueto para limitar a liberdade deles.

No entanto, os habitantes de Shanghai, incluindo cerca de 100 mil pessoas que viviam neste gueto, estenderam suas mãos aos refugiados. Apesar das próprias limitações, eles improvisaram cômodos para os alojar, ajudando-os com suas necessidades mais básicas, a encontrar trabalho e na educação de seus filhos.

Nos reclusos dias de invasão, a solidariedade das pessoas comuns se mostrava ainda mais preciosa. A filha de Zhou Zhiji, Zhou Huizhen, recordou que seus pais optaram por uma vida mais modesta para amparar os descendentes de Abraão.

O prédio N° 59 na Estrada Zhoushan possui uma arquitetura gótica. Lá o ex-secretário do Tesouro norte-americano, Michael Blumenthal, passou oito anos de sua juventude. Em sua oitava visita à Shanghai, em fevereiro de 2015, Blumenthal visitou o Museu de Refugiados Judeus, onde estão as fotos do forno que sua família usava e da pastelaria que gostava de frequentar. Na parede, em uma

lista com os nomes dos judeus que se exilaram na cidade chinesa, ele localizou o seu nome e os de seus pais. Considerando Shanghai como sua raiz, Blumenthal até hoje fala o idioma local e é infinitamente grato à cidade, que acolheu seu povo num momento de extrema dificuldade, e aos chineses que generosamente os protegeram.

Peter Witting, também refugiado em Shanghai, atualmente mora em Camberra, na Austrália. Ao recordar dessa história, ele, aos 87 anos, disse que o povo chinês sempre lhe deu muita força: “Os chineses eram muito simpáticos conosco. Quando trabalhava como mecânico, fiz bons amigos chineses. Eles se tornaram meus amigos da vida. Os locais construíram uma bela amizade com os judeus. Foram eles que nos salvaram”.

Em novembro de 2014, foi inaugurado no Museu de Refugiados Judeus de Shanghai, um muro de nomes de judeus refugiados na cidade. O presidente do Museu, Chen Jian, disse: “Cada nome aqui inscrito é uma vida salva na época. O muro, além de ser um registro histórico, lembra também o significado especial dos dias em que os chineses e judeus lutaram juntos contra o nazismo, superando dificuldades extremas”.

No muro, lê-se uma frase do escritor judaico e ganhador do Nobel de Paz, Elie Wiesel, que dá início à lista de nomes: “Estou convencido, estamos convencidos de que a memória é a resposta, e é a única resposta”. A frase permanece na mente das pessoas que sofreram com as privações da guerra, e se torna uma pista para que os descendentes busquem a resposta.

A humanidade brilhante nas chamas de guerra

Liang Sicheng e cidades antigas japonesas

No verão de 1944, uma jangada de bambu trouxe Liang Sicheng, mestre arquitetonico chinês, do povoado de Lizhuang para o cais Chaotianmen, da cidade de Chongqing. Desta vez, ele veio a convite do Comando dos Aliados, mas não para escapar da guerra nem fugir à morte.

Naquela altura, para conseguir a vitória final da Guerra de Resistência contra a Agressão Japonesa, as forças armadas dos Aliados planejavam bombardear as bases militares japonesas na China. Então, o Comando dos Aliados pediu a Liang que marcassem os patrimônios arquitetônicos antigos nessas áreas, evitando a destruição nos bombardeamentos. Liang entregou uma planta detalhada, mas, ao mesmo tempo, pediu para excluir da lista de alvos duas cidades fora do território chinês – Kyoto e Nara, do Japão.

Um coronel norte-americano ficou confuso com o pedido. Liang Sicheng explicou: “Partindo do que sinto, mal posso esperar para bombardear logo as quatro ilhas do Japão até que se afundem. Porém, a responsabilidade profissional e histórica me acalma”. Ele enfatizou que, em inglês, o significado original da palavra “architecture” (arquitetura) é “grande construção artística”. O “grande” não se refere à superfície e dimensão, mas sim ao complexo que combina ciências sociais, tecnologias de engenharia e arte da humanidade. Por causa disso, a arquitetura é ainda a “miniatura da sociedade” e o “símbolo da nação”. Ela é a cristalização da civilização - não apenas de uma nação, mas de toda a humanidade. Liang disse: “Nas localidades que marquei na planta, estão situadas as construções mais antigas do Oriente. Por exemplo, o templo Toshodai e o templo Horyu são as construções de madeira mais antigas do mundo. Se forem destruídos no

bombardeio, será uma perda irreversível”.

Por trás do sentimento nobre de Liang Sicheng, está o sofrimento pessoal. Dois de seus familiares morreram na frente da guerra de resistência. Durante a batalha de Shanghai em 1932, Liang Sizhong, o irmão mais novo de Liang Sicheng e oficial de artilharia graduado pela Universidade Tsinghua, morreu sem medicamentos após ser ferido num combate violento. O terceiro irmão mais novo de Lin Huiyin, esposa de Liang Sicheng, também sacrificou sua vida pela pátria em 1941. O irmão de Lin era um piloto. Quando os aviões japoneses atacaram a Base Shuangliu da Força Aérea da China, ele tentou pilotar o avião para o combate aéreo, ignorando o bombardeio e a metralhada dos aviões japoneses. Porém, seu avião foi atingido na decolagem. Por causa disso, a proposição de Liang Sicheng para preservar as cidades de Kyoto e Nara, foi um pedido difícil de compreender e fora de seu âmbito de trabalho.

Liang Sicheng, especialista de grande reputação em arquitetura antiga do Oriente e um acadêmico chinês que sofreu a agressão japonesa, preferiu preservar as construções antigas da civilização humana que se situam no Japão. Que admirável o seu espírito de pagar o mal com o bem!



Templo Toshodai, Nara

“中国电影展”首次亮相里斯本

Ana Ameixa、巴靖媛、李威

9月10日晚，首届“中国电影展”在葡萄牙里斯本拉开帷幕，影展开幕式在里斯本 IDEAL 电影院成功举办。中国驻葡萄牙大使蔡润、葡萄牙文化国务秘书若热·巴雷托·沙维尔、中国驻葡萄牙大使馆文化参赞舒建平、中国电影资料馆馆长孙向辉等近两百位中外来宾出席了影展开幕式。

本届影展是中葡电影文化交流项目的一部分，2016年还将在中国举办“葡萄牙电影展”。电影展主办方希望通过这样的电影文化交流活动让更多的葡萄牙观众了解中国的文化和中国的电影艺术，促进中葡文化交流，推动两国电影界的合作。

本次中国电影展策划总监刘焰女士表示，从1904年 IDEAL 电影院第一场电影播放到现在一个多世纪过去了，此次首届葡萄牙中国电影节在这里举办，我们看到同一个梦想在继续，电影与理想同行。她希望通过这个平台，让中葡电影人共同的梦想更加辉煌。

葡萄牙文化国务秘书若热·巴雷托·沙维尔在致辞中说，此次中国电影展的举办将开启中葡电影合作的新篇章。随着葡萄牙华人数量的逐渐增多，华人成为葡萄牙社会不可或缺的力量，因此，文化交流越来越重要。中国电影走进葡萄牙的同时也为两国人民相互了解开辟了新渠道。

中国驻葡萄牙大使馆文化参赞舒建平在开幕式致辞中对此次电影展的举办表示祝贺，同时表示此次中国电影展在葡萄牙亮相，将为中葡文化交流写下浓墨重彩的新篇章。

葡萄牙电影资料馆馆长安东尼奥·罗德里格斯在接受采访时表示，去年11月，葡萄牙文化国务秘书访问北京，双方达成了共识。“此次电影节的主要目的是在葡萄牙更好地推广中国电影和中国电影文化。它们以一种温和的方式走近我们，它们也有理由获得一个更加广阔的平台。”

中国电影资料馆馆长孙向辉接受媒体采访时表示，多个部门的共同努力使得此次活动能够成功举办，以纪念电影业诞生132周年以及中国电影诞生110周年。她说：“中国电影的海外传播是中国电影资料馆的一项重要职责。仅在2014年，我们就在十个国家举办了十六场中国电影节。”

随着全球化发展，文化“软实力”开始取代政治、经济和军事等“硬实力”成为国家和地区之间相互交流与发展的桥梁和重要的沟通渠道。电影不仅是文化经济、文化产业和传播的载体，也以其独特的魅力成为国家对外沟通与发展合作的重要组成部分。电影通过具体影像所展示的故事、人物、社会风貌和价值观，让更多的人了解、喜爱。首届葡萄牙中国电影节作为一种“软实力”的体现，让更多人了解中国电影、中国文化。

作为首届葡萄牙中国电影展，影片的数量之多，内容之丰富也是此次电影展的一大亮点。32部电影将首次以葡萄牙语形式展现给观众，更贴近葡国观众。

这些影片纵跨中国1933年至1997年的电影创作，让观众通过影片了解中国电影发展史的四个重要阶段：1949年以前的上海电影、1949年至1965年新中国电影十七年、八十年代第五代导演的崛起，以及第五代到第六代的转变。即将在葡萄牙电影资料馆放映的“谢晋作品回顾展”则以十部影片纪念这位中国第三代著名导演近半个世纪的艺术生涯。

作为中葡两国文化交流与发展的平台，此次影展对于中葡两国文化的交流与发展具有重要意义，不但使更多葡萄牙观众了解中国文化以及中国电影艺术的独特魅力，还推动并促成两国电影界与电影人之间的合作，为日后的深入交流合作搭建平台。



Shu Jianping, conselheiro cultural da Embaixada da China em Portugal, discursa na abertura da Festa.



Jorge Barreto Xavier, secretário de Estado da Cultura de Portugal, destaca a importância do intercâmbio luso-chinês.



A primeira *Festa do Cinema Chinês* em Portugal foi aberta em 10 de setembro no Cinema IDEAL em Lisboa.



Audiência portuguesa acompanha filmes chineses no Cinema IDEAL em Lisboa.

Festa do Cinema Chinês estreia em Lisboa

Ana Ameixa, Ba Jingyuan e Li Wei

vivem e trabalham em Portugal, a comunidade chinesa se tornou uma força indispensável da sociedade portuguesa. Portanto, a comunicação cultural é cada vez mais importante. A chegada dos filmes chineses também criou um novo caminho para os povos dos dois países se conhecerem melhor.

O conselheiro cultural da Embaixada da China em Portugal, Shu Jianping, parabenizou a abertura da *Festa do Cinema Chinês* em Portugal e declarou a convicção de que o evento vai ser uma nova e esplêndida página do intercâmbio cultural sino-português.

Em entrevista à imprensa, o presidente da Cinemateca Portuguesa, António Rodrigues, apresentou que o certame surge depois de “contatos desenvolvidos pelo secretário de Estado da Cultura com a parte chinesa, quando da sua visita a Beijing” em novembro do ano passado. “A Festa destina-se essencialmente a divulgar melhor em Portugal o cinema chinês e a cultura cinematográfica chinesa, que têm chegado a nós de forma pouco intensa, o que justifica que se tenha uma plataforma de maior divulgação”, acrescentou.

Uma delegação chinesa deslocou-se até Lisboa para participar, em várias sessões, desta iniciativa. A diretora da Cinemateca Chinesa, Sun Xianghui, referiu que, com o esforço de várias entidades foi possível “concluir de forma bem sucedida a preparação desta atividade”, onde se pretende “celebrar os 132 anos do nascimento da indústria cinematográfica e os 110 anos do primeiro filme chinês”. A responsável considerou: “A divulgação do cinema chinês no estrangeiro é uma grande responsabilidade da Cinemateca Chinesa, e em 2014 já fizemos 16 festas relativas

ao cinema chinês em dez países”.

Com desenvolvimento da globalização, o *hard power*, como política, economia e força militar, está sendo substituído gradualmente pelo *soft power*, que serve como ponte do desenvolvimento e importante canal de comunicação entre países e regiões. O filme já não é só uma economia cultural e indústria ou um portador de propaganda, mas também, uma parte importante da cooperação e desenvolvimento da comunicação estrangeira do país. Pelas imagens específicas, os filmes mostram história, personagens, sociedade e valores humanos e, por isso, são mais apreciados. Desta vez, a primeira *Festa do Cinema Chinês* em Portugal, como *soft power*, deixa mais pessoas compreenderem os filmes chineses e a cultura chinesa.

Como a primeira *Festa do Cinema Chinês* em Portugal, o número e a qualidade dos filmes é uma vantagem. Os 32 filmes foram exibidos em português pela primeira vez e, por isso, melhor aceitos e compreendidos pelos espectadores portugueses.

Os filmes representam as principais produções em quatro fases importantes do desenvolvimento cinematográfico da China entre 1933 e 1997, a saber, filmes de Shanghai antes de 1949, ano da fundação da República Popular da China; filmes entre 1949 e 1965; filmes produzidos por diretores da quinta geração dos anos 1980; e filmes que mostram a mudança de diretores da sexta geração. Em outra vertente, a Cinemateca Portuguesa realizou a Exposição Retrospectiva das Obras de Xie Jin para lembrar a carreira artística de cerca de meio século deste diretor famoso, com dez filmes dele.

“Um Cinturão e Uma Rota” — Círculo de Amizade Aberto

Bu Weijun

Em setembro e outubro de 2013, o presidente chinês Xi Jinping apresentou as iniciativas estratégicas de construção de um “cinturão econômico da rota da seda” e de uma “rota da seda marítima para século 21”, reiterando que os países interessados devem estabelecer uma “comunidade de interesse” de benefício recíproco e ganho mútuo, e uma “comunidade de destino” para o desenvolvimento e a prosperidade conjunta. Essas iniciativas foram aplaudidas pela comunidade internacional, especialmente pelos países ao longo do cinturão econômico e da rota da seda marítima.

Durante a visita ao Reino Unido em outubro de 2015, o presidente chinês Xi Jinping apontou que as iniciativas “um cinturão e uma rota” são abertas. Originaram-se da antiga Rota da Seda, mas não está limitada nesse conceito. Geograficamente, o cinturão econômico e a rota da seda marítima conectam o círculo econômico no Leste Asiático e ao círculo econômico europeu no oeste, sendo um vasto “círculo de amigos” interligado à Eurásia e aberto para todos os países interessados. O líder chinês mencionou que “Um Cinturão e Uma Rota” não é um trilho privado de alguém, mas uma grande avenida para todos avançarem de mãos dadas. Alan Yarrow, prefeito da Cidade de Londres, conhecida como *The City* ou *Milha Quadrada*, apontou: “As iniciativas ‘um cinturão e uma rota’ aproveitam bem o conceito da Rota da Seda e conectam

de novo o Oriente e a Europa, por via marítima e terrestre, fornecendo assim excelentes oportunidades de cooperação, especialmente em infraestrutura, favorecendo nosso desenvolvimento conjunto no futuro”.

Conforme as *Sugestões do Comitê Central do PCCh sobre o 13º Plano Quinquenal do Desenvolvimento Econômico e Social Nacional* deliberadas e aprovadas na 5ª sessão plenária do 18º Comitê Central do PCCh, realizada em outubro de 2015 em Beijing, a China promoverá a construção de “um cinturão e uma rota”, estreitará a cooperação pragmática de benefício recíproco em diversos setores com os países e as regiões pertinentes e impulsionará a cooperação internacional de capacidade produtiva e de manufatura, tendo como objetivo a criação de um novo cenário de interação e abertura entre o Oriente e o Ocidente. Su Xiaohui, pesquisadora do Instituto Chinês de Estudos Internacionais, considerou que, sendo uma nova plataforma de abertura ao exterior, “um cinturão e uma rota” - que interligam as economias do Leste Asiático e da Europa - possibilitarão nova oportunidade de desenvolvimento para os países relativos, além de promover a atualização e a transferência de modelo da economia chinesa. “Um cinturão e uma rota” podem servir para ambos os lados, especialmente o cinturão econômico da rota da seda, que interliga a Ásia e a Europa. O círculo econômico asiático tem boa perspectiva e esperança,

e é uma região de grande vitalidade econômica. Para a Europa, muitos países desenvolvidos já possuem boas bases econômicas. Por isso, a conectividade entre os dois lados produzirá efeitos positivos.

A Coreia do Sul é uma importante economia no Leste Asiático. Em 2013, o governo sul-coreano apresentou a iniciativa da diplomacia econômica na Eurásia. Em julho deste ano, 250 personalidades sul-coreanas de diversos setores viajaram de trem expresso da amizade eurasiática para Irkutsk, na Rússia, e Berlim, na Alemanha. A viagem começou em Busan, Coreia do Sul, passando por umas dez cidades ao longo de cinco países, incluindo Beijing e Ulaanbaatar. Yun Myeng-cheol, professor da Universidade Dongguk, participou da viagem: “Trocamos opiniões com especialistas de diversos países e visitamos muitas indústrias e instalações durante a viagem. Sentimos que muitos setores da Eurásia podem ser integrados e desenvolvidos em conjunto”.

Segundo Yun Myeng-cheol, o núcleo da iniciativa sul-coreana é a construção de uma rede de logística que conecta toda a Eurásia, correspondendo às iniciativas chinesas de “um cinturão e uma rota”. Atualmente, a Eurásia tem 75% da população mundial e 60% do PIB do mundo, representando uma grande perspectiva de mercado. As iniciativas da China e da Coreia do Sul abordam a participação e o planejamento conjunto dos países nessa região. Segundo o

professor sul-coreano, os pontos comuns podem integrar as iniciativas dos dois países e beneficiar ambas as partes.

Nos países europeus, outro lado do cinturão econômico da rota da seda, as iniciativas chinesas têm se tornado cada vez mais conhecidas entre a população. Michael Clauss, embaixador alemão na China, disse que em seu país, essas iniciativas são de conhecimento comum. Atualmente a Alemanha e a China estão ligadas pela ferrovia entre Chongqing e Duisburg. Durante a visita à Alemanha em 2014, o presidente chinês Xi Jinping recebeu o trem proveniente de Chongqing. Esta ligação terrestre promoverá as relações comerciais e a construção de infraestrutura entre China e Europa, além de abrir espaço para ainda mais obras de infraestrutura no futuro.

Segundo dados publicados em 4 de novembro pelo Ministério do Comércio da China, entre janeiro e setembro deste ano, o valor total do comércio entre a China e os países ao longo do cinturão econômico e da rota da seda marítima foi de US\$742,8 bilhões, cifra que respondeu por 25,6% da exportação e importação da China no mesmo período. A China investiu US\$12,03 bilhões em 48 países nas mesmas áreas, cifra representando um crescimento de 66% em relação ao igual período do ano passado. Por sua vez, os países nas mesmas regiões estabeleceram 1.604 empresas na China, com um investimento total de US\$6,12 bilhões, um crescimento de 18,4% em comparação com o ano passado.

2013年9月和10月，中国国家主席习近平提出了建设“新丝绸之路经济带”和“二十一世纪海上丝绸之路”的战略构想，强调相关各国要打造互利共赢的“利益共同体”和共同发展繁荣的“命运共同体”。这一跨越时空的宏伟构想得到国际社会，特别是沿线六十多个国家积极的响应。

2015年10月，习近平在访英时表示，“一带一路”是开放的，源于古丝绸之路但不限于古丝绸之路，地域范围东牵亚太经济圈，西接欧洲经济圈，是穿越非洲、环连亚欧的广阔“朋友圈”，所有感兴趣的国家都可以添加进入“朋友圈”。“一带一路”不是某一方的私家小路，而是大家携手前进的阳光大道。习近平的讲话在英国得到广泛回应，伦敦金融城市长叶雅伦表示：“‘一带一路’倡议可以说很好地利用了丝绸之路的概念，重新将东方世界与欧洲联系在一起，一部分通过海路实现，一部分通过陆路实现，这为我们提供了很好的合作机会，特别是在基础设施方面的合作，有利于我们未来共同的发展。”

2015年10月在北京召开的中国共产党第十八届中央委员会第五次全体会议审议通过了《中共中央关于制定国民经济和社会发展第十三个五年规划的建议》，建议提出，中国将推进“一带一路”建设，推进同有关国家和地区多领域互利共赢的务实合作，推进国际产能和装备制造合作，打造陆海内外联动、东西双向开放的全面开放新格局。中国国际问题研究所助理研究员苏晓晖认为，作为中国对外开放的新平台，牵手东亚经济圈和欧洲经济圈的“一带一路”在促进中国经济转型升级的同时，必将为相关国家带来新的发展机遇。“一带一路”是服务于双方的，尤其丝绸之路经济带，从它的设计上看是连接亚洲和欧洲大陆的。东亚的经济圈是目前非常有前景、希望的，是亚洲非常生机勃勃的地区。对于欧洲来说，很多发达国家已经有了很好的基础，所以说，双方之间的连通肯定会产生一些很积极的效应。

韩国是东亚地区的一个重要的经济体。2013年，韩国政府提出欧亚倡议经济外交构想。今年7月，来自韩国政界、学界、文艺界等多个领域的250名人员搭乘欧亚友谊特快列车，分别前往俄罗斯的伊尔库茨克和德国的柏林。该行程始于韩国釜山，途经北京、乌兰巴托等五个国家十

余个城市。韩国东国大学的教授尹明喆参与了此次行程：“我们一路上和很多国家的专家人士进行了交流，参观了很多产业设施，也感受到欧亚地区在很多领域可以互相融合、共同发展。”

尹明喆教授介绍说，韩国欧亚倡议的核心内容是构建连接欧亚大陆的物流复合网络，与中国“一带一路”的基本方向一致。目前，欧亚地区的人口占世界人口的75%，国内生产总值占全球的60%，具有广阔的市场发展前景。中韩两国的构想均涉及到各国的共同参与和规划，尹明喆教授认为，基于欧亚倡议和“一带一路”的这些共通点，可以实现两者的对接，实现共赢。

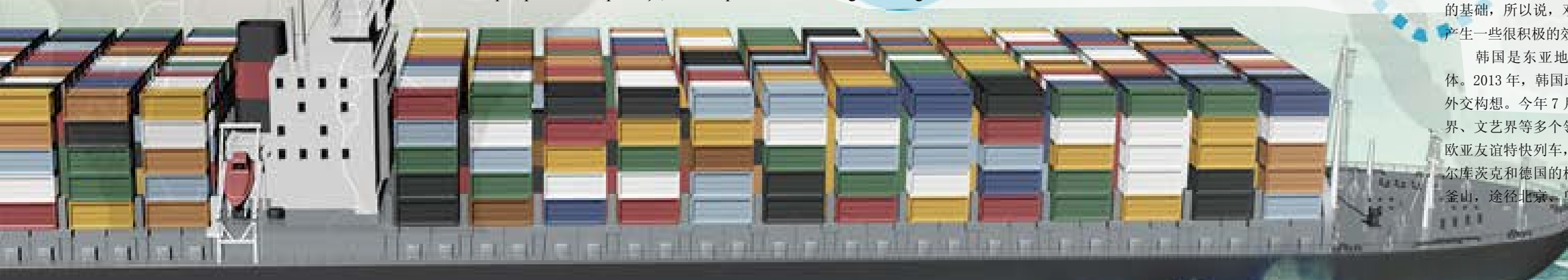
在丝绸之路经济带的另一侧的欧洲的国家中，“一带一路”的战略倡议也在日渐深入人心。德国驻华大使柯慕贤表示，丝绸之路经济带的倡议在德国已经是众所周知的概念，中德之间已经有一条从重庆到杜伊斯堡的铁路相连，习近平主席在2014年访德国期间亲自迎接了从重庆开来的列车。这种陆路相接会促进贸易关系，促进中欧之间的交通基础设施建设，带来更多的基础设施项目。

根据中国商务部11月4日发布的消息，今年1至9月，中国与“一带一路”沿线国家双边贸易总额达到7428亿美元，占中国同期进出口总额的25.6%；中国企业对“一带一路”沿线的48个国家进行了直接投资，合计120.3亿美元，同比增长超过66%；“一带一路”沿线国家对华投资设立企业1604家，实际投入外资金额61.2亿美元，同比增长18.4%。

『一带一路』

卜卫军

开放的朋友圈





Lu Yu (733 - 804)



《茶经》外文译本出版发行

本刊记者 施偉

茶是中国人最伟大的发现之一，而《茶经》则是中国人奉献给世界的一份宝贵礼物。《茶经》问世 1200 多年来，对中国茶文化的形成与发展起到了不可磨灭的作用，对中国乃至世界茶业与茶文化的发展产生了巨大的影响，被奉为茶文化的经典。

今年 10 月 31 日，在中国湖北省天门市的倡议与资助下，《茶经》的英语、俄语、西班牙语、葡萄牙语、阿拉伯语五种外语译本由中国外文出版社出版发行。

《茶经》是中国唐朝的竟陵（今湖北省天门市）人陆羽（733 — 804 年）所著，于公元 761 年写成后开始流传，是世界上第一部百科全书式的茶学著作。它从自然科学、人文科学诸方面对茶进行了系统、科学的研究和总结，形成了具有中国特色的茶文化，是世界上第一部茶学专著。陆羽的杰出成就，使他成为中国乃至世界的茶圣。

《茶经》分上、中、下三卷，共十章。主要介绍了茶的起源、采制工具、煮饮器具、制茶方法、茶品辨别、饮茶方法、茶事历史和产地等内容。

天门市陆羽研究会副会长肖新国先生担任了此次《茶经》外文本编辑委员会执行编辑，同时还负责翻译和出版的协调工作。据他介绍，根据历史记录，《茶经》一书有六十余种中文版本，还曾经有多种外语版本发行。“陆羽的《茶经》有 1200 多年的历史，刊行甚多。据统计，有据可考《茶经》版本约六十余种，其中现存至今的版本约有五十余种。在海外则有日、韩、英、法、德、意、俄等多种文字版本刊行。一部中国唐代的著作被翻译如此众多的语言，这在中国文化对外传播史上是少见的”，肖新国介绍说。

为配合中国“一带一路”发展战略的实施，天门市决定在今年首次将《茶经》

翻译为西班牙语、葡萄牙语、阿拉伯语、俄语、英语五种语言出版。谈及该项目的目的，肖新国说：“这是《茶经》对外传播史上的一件盛事，它将大大拓展中国茶文化在全世界的传播与交流范围。这本书是中国文化的核心内容之一，可以帮助越来越多的普通外国人了解中国的茶文化。可以这样说，如果一个人读懂了《茶经》，就掌握了理解中国茶文化的钥匙。最后，我们也想通过这本书吸引更多的外国朋友饮茶，因为茶是一种有益健康的饮品。”

进入 21 世纪，人们对茶的需求持续增长，这种需求不仅体现在茶的物质层面，比如茶的解渴解毒功能、减肥功能、治病防病功能等，还越来越多地体现在茶的精神层面，比如茶与哲学、茶与宗教、茶与个人修养等。肖新国说：“我们可以从两方面来理解茶。首先，中国人常说‘柴米油盐酱醋茶’，茶是人们日常物质生活的七件事之一。这里，茶是一种饮品，不可或缺。所以，饮茶就是一件很自然、简单而且健康的事情。另外，中国人还经常说‘琴棋书画诗酒茶’，可见茶又是精神生活的一个重要方面。饮茶实际上是一种艺术，一种文化。”

汉字中的“茶”由三部分组成，上面是“草”，中间是“人”，下面是“木”，其直意为“人在草木之中”。在肖新国看来，“茶”字的结构本身反应了古人对生命的思考，说明人是自然的一部分。只有做到人与自然和谐共处，人与人和谐共处，人才会感到终极的快乐，体现了中国古人“茶和天下”的思想。

《茶经》既是中国的，也是世界的。多语种《茶经》的翻译出版使得全世界的茶爱好者都能通过《茶经》来了解中国的茶文化，用茶来促进身体健康，用茶的精神促进世界和谐。

Clássico do Chá, monografia milenar em línguas estrangeiras

Shi Liang

Escrito por Lu Yu (733 - 804), o livro *Clássico do Chá* é uma monografia enciclopédica sobre a cultura do chá chinês. O livro ganhou a versão em cinco línguas estrangeiras e foi publicado pela Editora de Línguas Estrangeiras da China.

O chá é uma das maiores descobertas dos chineses. E o *Clássico do Chá* é um patrimônio oferecido pelos chineses ao mundo todo. Desde a sua publicação há mais de 1.200 anos, o livro tem exercido uma influência inapagável na formação e no desenvolvimento da cultura do chá da China e do mundo, sendo considerado um ícone na cultura do chá.

No dia 31 de outubro deste ano, as versões em língua espanhola, portuguesa, árabe, russa e inglesa dessa obra foram publicadas pela Editora de Línguas Estrangeiras da China, com a promoção e o financiamento do governo municipal de Tianmen, cidade na província de Hubei, centro da China.

O *Clássico do Chá* foi escrito por Lu Yu (733 - 804), natural de Jingling, atual cidade de Tianmen. O livro começou a ser disseminado no ano de 761 como a primeira monografia enciclopédica do mundo sobre o chá. Com um misto de ciências naturais e ciências humanas, a obra estuda e sintetiza de forma sistemática e científica os conhecimentos sobre o chá, contribuindo para a formação da cultura do chá com características chinesas. Pelos notáveis êxitos obtidos, Lu Yu é considerado o Santo do Chá da China, e até do mundo.

O *Clássico do Chá* divide-se em três tomos com dez capítulos, apresentando principalmente a origem do chá, os utensílios, as ferramentas, o processamento, a classificação, o costume de tomar chá, bem como a documentação e as localidades de produção.

Xiao Xin'guo, vice-presidente da Associação de Estudos sobre Lu Yu da cidade de Tianmen, editor-executivo e também coordenador do projeto de tradução, explicou que, conforme os registros históricos, o *Clássico do Chá* de Lu Yu tem uma história de mais de 1.200 anos, e foi republicado inúmeras vezes.

Segundo estatísticas, o livro tem mais de 60 edições, cuja existência é verificada com evidências, observando-se as mais de 50 edições conservadas até agora. Fora da China, o livro tem sido publicado em versões de várias línguas estrangeiras, tais como japonês, coreano, inglês, francês, alemão, italiano e russo. “É raramente vista na história da divulgação da cultura chinesa ao exterior uma obra da dinastia Tang (618 - 907) traduzida para tantas línguas estrangeiras”, disse Xiao Xin'guo.

Em colaboração com a implementação das iniciativas lançadas pelo governo chinês, conhecidas como “Cinturão Econômico da Rota da Seda e Rota da Seda Marítima do Século 21”, o governo municipal de Tianmen decidiu traduzir e publicar, este ano, as versões em línguas estrangeiras do *Clássico do Chá*. Mencionando o objetivo do projeto, Xiao Xin'guo disse: “Trata-se de uma marca importante na história da difusão da obra ao exterior, pois amplia a divulgação da cultura do chá da China em todo o mundo. A obra representa um dos clássicos da cultura chinesa, ajudando cada vez mais estrangeiros comuns a conhecerem a cultura do chá da China. Pode-se dizer que, se você tiver lido o *Clássico do Chá*, já estará segurando a chave para compreender a cultura do chá da China. Por último, através desse livro, queremos atrair mais amigos estrangeiros a tomar chá, pois o chá é uma bebida benéfica à saúde”.

No século 21, tem aumentado constantemente a procura das pessoas pelo chá, refletida não apenas no aspecto material, por exemplo, suas funções de matar sede, neutralizar o excesso de calor interno no corpo, emagrecer, bem como prevenir e tratar doenças, mas também cada vez mais no aspecto espiritual, por exemplo, suas relações com a filosofia, religião e a integridade pessoal. Xiao Xin'guo

considerou: “Podemos compreender o chá em dois aspetos. Primeiro, na China, há um dito popular: As sete coisas indispensáveis no cotidiano são lenha, arroz, óleo, sal, molho, vinagre e chá. Como uma bebida, o chá é indispensável. Então, tomar chá é uma coisa natural, simples e saudável. Segundo, os chineses falam sempre: As sete coisas indispensáveis na vida cultural são música, xadrez, caligrafia, pintura, poema, aguardente e chá. Tomar chá é, na realidade, uma arte ou uma cultura”.

De fato, o caractere chinês “茶” (chá) tem uma composição cujo significado é cheio de pensamentos sobre a vida. O caractere tem três partes: “艹” (grama) em cima, “人” (homem) no meio e “木” (árvore) em baixo, cuja interpretação é “o homem está dentro de gramas e árvores”, implicando que o homem faz parte da Natureza. Apenas com a relação harmoniosa entre os seres humanos e a Natureza e entre os próprios seres humanos, o homem alcançará a felicidade suprema, tal como um dito chinês sustenta: “O chá harmoniza o mundo todo”.

O *Clássico do Chá* pertence à China, e também ao mundo. A tradução e publicação da obra para línguas estrangeiras permitem aos amantes do chá em todo o mundo conhecer a cultura do chá da China, fortalecer a saúde com o chá e promover a paz mundial com o cerne da mensagem contida na arte do chá.





2015 年西葡拉美文学研讨会在南京召开

本刊记者 万戴 李菁

由中国外国文学学会西葡拉美文学研究分会主办、南京师范大学外语学院承办的 2015 年西葡拉美文学研讨会 8 月 20、21 日在南京举行。西葡拉美文学研究会会长郑书九、副会长胡真才、南京师范大学副校长朱晓进出席了开幕式并发表讲话。来自中国八十多所研究机构和高校的西班牙语、葡萄牙语文学学者、教师、研究生，以及出版机构和媒体代表出席了研讨会。

南京师范大学副校长朱晓进教授在讲话中表示，在中拉交流高速发展的国际形势下，此次研讨会的举办作为西葡拉美文学专业研究者的交流平台，有非常大的现实意义。他说：“西葡拉美文学是世界文学中越来越引人注目的分支。前不久，李克强总理在出访巴西、哥伦比亚、秘鲁、智利拉美四国时，曾将人文交流作为出访的重点之一，以期加强彼此了解、促进彼此民族文化的发展与繁荣。在这样的大环境下，各位专家学者就西班牙语文学和葡萄牙语文学的研究成果进行交流，不仅有重大的理论意义，也有巨大的现实意义。”

此次研讨会在参会人数和论文数

量上创下了新高。郑书九教授认为，出现这一现象的原因是近年来中国西班牙语和葡萄牙语教学的高速发展，这为专业研究领域输送了大量人才。郑书九教授以西班牙语教学为例介绍说，1999 年，中国只有十二所高等院校设有西班牙语本科专业。进入新世纪以后，每年大约新增两到四所学校，最多的一年有六所学校新开设了西班牙语课程，如今，中国总共有六十多所院校设立了西班牙语本科专业。这种形势对学会的发展也有着积极的影响。

记者在研讨会发现，事实上，近年来中国的葡萄牙语教学和研究也得到了长足的进步。目前，全国已经有二十多所高校开设了葡萄牙语专业，本次文学研讨会也收到了多篇葡萄牙语文学研究论文。北京外国语大学葡语教研室主任张剑波在会上介绍了巴西国宝级作家若热·亚马多作品在中国的译介情况。谈到为什么选择亚马多作品作为研究对象，张剑波说：“亚马多是上世纪用葡萄牙语写作的作家中作品被译成其他国家文字最多的作家。他是新中国成立之后第一个被引入我国的葡

萄牙语作家。我的这篇论文以时间为序，对亚马多作品在中国的译介进行了梳理，并且结合社会、历史的特点对作家、作品进行分析。”

研讨会期间，与会者就西班牙、拉丁美洲和葡萄牙语国家各个时期多种文学体裁、风格、主题等进行了热烈的讨论，相关媒体和出版机构的代表对西葡拉美文学在中国的出版、传播和译介情况进行了介绍。在中国社会科学院拉丁美洲研究所学者郭存海看来，文学的交流是不同文化建立交流和互信的极好的平台，而研讨会的举办将会对中拉文化交流起到积极的作用。他说：“文学作品有故事情节，最容易传播，容易引起阅读的兴趣，所以，文学传播是增进不同文化之间交流最便捷、最普遍的一种方式。目前来说，作家作品的传播是各国不同文化之间交流的一种最重要方式。西葡拉美文学会的这种研讨会能够集中全国最精英的力量，在一起探讨、分享一些观点，最重要的是达到交流的目的，这对于促进中拉之间的文化传播，特别是更准确的传播，会发挥很大的作用。”

Wan Dai e Li Jing

Realizado em Nanjing o Seminário de Literatura Latino-americana, Espanhola e de Língua Portuguesa

Foi realizado entre os dias 19 e 22 de agosto, na Universidade Normal de Nanjing, leste da China, o Seminário de Literatura Latino-Americana, Espanhola e de Língua Portuguesa, que contou com a participação de eruditos de instituições de pesquisa da América Latina, professores e estudantes universitários, assim como representantes de editoras e mídias. O seminário foi organizado pela Sociedade de Estudos da Literatura Latino-americana, Espanhola e de Língua Portuguesa, subordinada à Associação de Estudos da Literatura Estrangeira da China.

Durante o seminário, o vice-reitor da Universidade Normal de Nanjing, Zhu Xiaojin, afirmou que o evento serve como uma plataforma de intercâmbio para os pesquisadores. “A literatura latino-americana, espanhola e de língua portuguesa é um segmento da literatura mundial que atrai cada vez mais público pelo mundo inteiro. Recentemente, o premiê chinês, Li Keqiang, priorizou, durante sua visita ao Brasil, Colômbia, Peru e Chile, o intercâmbio humano para reforçar o conhecimento mútuo e promover o desenvolvimento e a prosperidade das culturas nacionais. Acredito que este seminário tem um grande significado por oferecer uma plataforma para o intercâmbio da literatura em espanhol e português.”

Nesta edição do seminário, o número de participantes e de teses bateu recorde. A este respeito, o presidente da Sociedade, Zheng Shujiu, considerou que o fenômeno se deve ao rápido desenvolvimento de cursos de língua espanhola e língua portuguesa neste país, o que fornece grande quantidade de profissionais qualificados no setor. Citando o

exemplo de cursos de espanhol, Zheng apresentou que, até 1999, havia 12 universidades chinesas com curso de licenciatura de espanhol. Ao entrar no novo século, cada vez mais universidades abriram cursos nesta língua. Hoje existem mais de 60 universidades com curso de licenciatura de espanhol em todo o país.

Além do espanhol, o ensino de português na China também avançou consideravelmente nos últimos anos. Atualmente, há mais 20 universidades que ministram cursos de português. E pela primeira vez o seminário recebeu teses sobre a literatura em língua portuguesa. Zhang Jianbo, professor da Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing, apresentou através de sua tese as obras do brasileiro Jorge Amado. “Jorge Amado é o primeiro escritor de língua portuguesa cujas obras foram introduzidas na China. Até agora, o número de obras dele traduzidas em chinês está em primeiro lugar, comparando com outros escritores de língua portuguesa. Abordei na minha tese dados estatísticos das obras de Jorge Amado e uma análise das mesmas no formato de crônica”, disse o professor Zhang.

Os participantes discutiram



Zheng Shujiu, presidente da Sociedade de Estudos da Literatura Latino-americana, Espanhola e de Língua Portuguesa, discursando no seminário.

sobre temas como literatura, mídias e publicação. O estudioso do Instituto de Estudos da América Latina da Academia Chinesa de Ciências Sociais, Guo Cunhai, acredita que o intercâmbio literário constitui uma plataforma eficaz para o estabelecimento dos contatos e da confiança entre diversas culturas e o seminário desempenhará um papel muito positivo na promoção dos intercâmbios culturais entre a China e a América Latina. “As obras literárias podem atrair mais leitores por ter histórias. A transmissão cultural é um meio fácil e simples para os intercâmbios entre diferentes culturas. O intercâmbio de obras literárias constitui também um meio importante para as trocas culturais. Este seminário reúne as elites do setor na China para discutir e compartilhar suas opiniões, pelo que poderá desempenhar um papel ainda maior na difusão cultural entre a China e a América Latina”.



Zhang Jianbo, professor da Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing, apresenta sua tese sobre a tradução de obras de Jorge Amado na China.



北京“五星”的哥的幸福梦

本刊记者 韩梦晨

53 岁的北京出租车司机何建良平日热爱音乐，总是用歌声为乘客营造轻松愉悦的乘车氛围。何师傅说，音乐能表达自己的心境。面对烦忧和困难，他总是用积极乐观、真诚炽热的心去拥抱工作和生活。

何建良当出租车司机已有十八年，回想起刚入行时的情形，他说，微薄的收入和双胞胎儿子的出生是他当初选择开出租车的重要原因。“以前我在北京重型电机厂工作，单位逐渐不景气，开的工资确实不够用了。我爱人当时给我生了一对双胞胎儿子，压力很大，我必须得自己扛着。我学会了开车并通过了考试，成了一名出租车司机。”

1997 年，何建良开始在新月出租汽车公司工作。可好景不长，两年后，他所在的公司面临重组，生活又一度陷入困难之中。然而，何建良没有放弃，他换了一家公司开始新的工作。工作中认真负责的态度和乐于助人的品德让何建良得到了公司领导、同事和乘客的认可。2007 年，他获得了第一颗象征出租车司

机荣誉的“北京的士之星”。

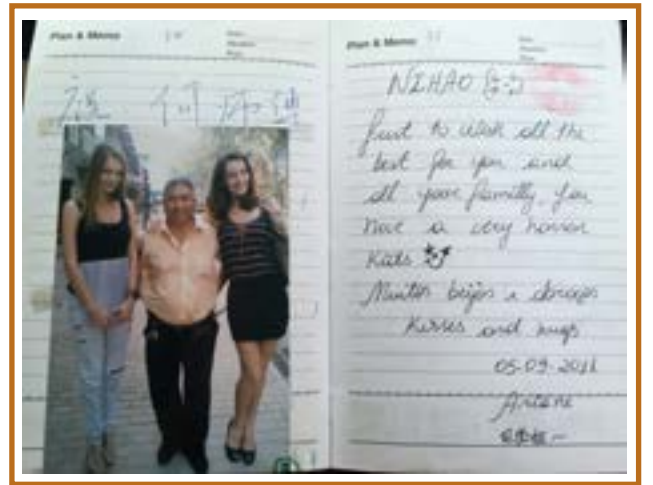
“我在中真出租汽车公司已经工作八年了。我很高兴能获得大家对我的认可，当上了的士之星。那时我就想，要是能获得四、五颗星的时候，我一定要让我的客人知道他们坐的是一个最好的出租司机的车”，何建良说。五星级“的士之星”是北京出租汽车驾驶员中最优秀的代表，这个荣誉激励着他更加认真履行岗位职责，更好地为乘客服务。为此，何建良的车里总放着一个用于乘客留言的本子。很多乘客主动留言，纷纷写下自己的乘车感受，或为这位快乐的出租车师傅送去祝福的话语。短短几年间，乘客们的留言已写满了大大小小三十多个本子。何建良说，本子上第一位乘客的留言让他最为印象深刻：“他应该想了两三分种才开始往我的本子上写字。写的这几个字对我来说很是珍贵。他写的是‘一个平凡的工作岗位也能闪烁出美好的光芒’。”

凭着多年来积极的工作态度和奉献精神，何建良被评选为五星级“北京的士之星”。在

北京市约十万名出租司机中，获此殊荣的只有八百多人。何建良不仅改善了家人的生活质量，也对自己的工作有了更深的感悟。记事本上乘客的留言让他体会到工作不单单是为了挣钱养家，更是身心愉悦的源头。他说：“可能是我有了这个本子以后，我开车的思想就改变了。乘客问我挣多少钱的时候，我可以用这样的话告诉他们：谢谢您关心我一天挣多少钱的好意，我已经把我的思想转变了，我现在的想法是每天高高兴兴地工作。工作好了，我的收入自然也就多了。”

家人的支持和关爱也是激励何建良保持乐观心态、用心工作的动力。他用实际行动表达着自己对家人的感谢：“我今生能娶到我这位可爱的老婆是我最大的幸福。婚礼之后，我们所有的积蓄只有二百多块钱。后来，我爱人给我生了一对双胞胎儿子。在那么困难的条件下，我爱人带着我的儿子生活很艰苦。我想给她一个完美的交代。所以我要快快乐乐地开车，高高兴兴地生活。”

O taxista He Jianliang com duas passageiras brasileiras e as mensagens que elas deixaram no seu caderno.



O Sonho de felicidade de um taxista de Beijing

Texto e foto: Han Mengchen

He Jianliang, de 53 anos, é taxista em Beijing. Ele gosta de música e sempre oferece aos seus clientes um ambiente relaxado e descontraído, conduzindo e cantando. He Jianliang disse que a música pode expressar os seus sentimentos. Ainda que às vezes ele enfrente dificuldades, sempre abraça o seu trabalho e a vida com um peculiar otimismo.

He Jianliang conduz táxi há 18 anos. A pouca renda e o nascimento dos filhos gêmeos foram as razões para ele começar esse trabalho. “Anteriormente, trabalhava na Fábrica de Maquinarias Elétricas Pesadas de Beijing, que enfrentou uma grande recessão. O meu salário era baixo. Nesse momento, o nascimento dos meus filhos gêmeos me pressionou ainda mais. Enfim, aprendi a conduzir e passei no teste. Então, comecei a minha carreira de taxista”.

Em 1997, He Jianliang começou a trabalhar na Empresa de Táxi de Xinyue. Mas dois anos depois, a empresa enfrentou uma reestruturação, o que trouxe novas dificuldades para ele. No entanto, He não desistiu, decidiu procurar uma nova oportunidade e foi rapidamente contratado por uma outra empresa de táxi. Pelo bom trabalho e pela ética, He obteve a aprovação de seu chefe e dos colegas, sendo elogiado por seus clientes. Em 2007,

ganhou a primeira estrela de taxista, que representa uma honra para os taxistas em Beijing.

“Agora trabalho na Empresa de Táxi de Zhongzhen e há oito anos estou lá. Fiquei muito contente de ganhar a aprovação de todos e obter a minha primeira estrela de taxista. Naquele momento pensei que, caso pudesse obter a quarta ou a quinta estrela, teria de mostrar aos meus clientes que o táxi que eles pegaram foi dirigido por um dos melhores taxistas”, disse He.

Segundo He Jianliang, os taxistas de cinco estrelas são os melhores representantes do setor em Beijing, e essa honra o estimula a cumprir seus deveres com mais seriedade e a prestar melhores serviços aos clientes. Ele até registra em um caderno as mensagens de seus passageiros. Muitas pessoas deixam espontaneamente suas impressões sobre a viagem e algumas saudações a He. Em alguns anos, as mensagens já encheram mais de 30 cadernos. Lembrando do primeiro cliente que escreveu em seu caderno, que lhe deu uma profunda impressão, He disse: “Antes de escrever para mim, ele pensou por uns dois minutos. A mensagem dele foi preciosa. Ele escreveu: ‘Mesmo um trabalho ordinário pode reluzir de maneira brilhante’”.

Com sua atitude dinâmica e a

dedicação ao trabalho, He Jianliang foi condecorado como taxista de cinco estrelas. Beijing possui cerca de 100 mil taxistas, entre eles, apenas 800 obtiveram a mesma honra. Gradualmente, He Jianliang melhorou a qualidade de vida de sua família e também aprofundou a percepção do seu trabalho. As mensagens dos passageiros fazem com que ele entenda que o objetivo de trabalhar não é apenas ganhar dinheiro, mas também obter prazer naquilo que faz. “Provavelmente, o meu pensamento começou a mudar depois de adotar este caderno de mensagens. Agora, quando um passageiro me pergunta quanto eu ganho por dia, agradeço a preocupação e lhe digo que meu ideal é trabalhar com alegria. Caso eu trabalhe bem e não tenha despesas pesadas na vida, a minha renda será mais que suficiente”.

O apoio e o estímulo da família são o motor de He Jianliang para manter o otimismo e trabalhar seriamente. Ele expressa seu agradecimento através de seu empenho. “A minha maior felicidade foi casar com a minha esposa. Depois de casarmos, tínhamos apenas 200 yuans de poupança. Nesses anos, ela deu à luz gêmeos e os criou sob duras condições. Portanto, quero oferecer uma vida feliz para eles e decidi trabalhar e viver com alegria”.



Panorama da vila de Jimingyi

王天聪

鸡鸣驿：被遗忘的古代驿站

Jimingyi, relíquia do antigo sistema de correios

Wang Tiancong

A antiga vila de Jimingyi localiza-se no distrito de Huailai, província de Hebei, a 150 km de Beijing, capital da China. Foi construída na dinastia Ming (1368 — 1644) e era uma das principais estações de correios e hospedaria para carteiros militares na Antiguidade.

Sendo o maior conjunto arquitetônico como estação de correios da Antiguidade e o melhor preservado até hoje, Jimingyi servia como a maior estação de correios na região da antiga Beijing, capital do país em várias dinastias e é hoje em dia, um dos polos turísticos graças às obras de recuperação e manutenção do complexo da antiga vila, de base nas suas ruínas.

Ela era uma importante passagem de comunicação e uma fortaleza militar entre Beijing e Zhangjiakou, cidade estratégica e comercial no Norte do

país. As muralhas da antiga vila foram construídas de tijolo ou a taipa de pilão. A vila possui dois portões: um a leste e outro a oeste, e está dividida em 12 áreas por cinco estradas entrecruzadas. Hoje em dia, preservam-se ainda antigas construções que serviam no passado, lojas e casas residenciais no local e está quase inalterado o quadro urbano nas dinastias Ming e Qing.

No passado, durante os dias 13 e 18 de abril do calendário lunar chinês, abria-se a feira no templo de Jimingshan, que atraía sempre peregrinos proveniente de Beijing, Tianjin e Shanxi para pedir a paz e a saúde ao Buda. Nos dias 16, 21 e 26 de dezembro do calendário lunar, acontecia a feira de ano novo, pessoas vindas dos quatro cantos do país concentravam-se aqui para fazer negócios.



Repartição administrativa da Estação de Correios de Jimingyi

Templo de Taishan

O templo de Taishan foi construído em 1651. Apesar de ter passado mais de 300 anos, milhares de afrescos no templo estão conservados com cores nítidas e carregam muitas informações dos tempos passados.

A Casa dos He foi a morada temporária da imperatriz viúva Cixi e do imperador Guangxu da dinastia Qing no caminho a Xi'an, quando as tropas de oito potências ocidentais invadiram Beijing em 1900.

Sede do escritório do chefe supremo da Administração da Estação de Correios de Jimingyi



Entrada do leste da antiga vila

A China é um país de vasto território, em que existem grandes diferenças de clima, produtos, usos e costumes em distintas regiões. Em relação à comida, também têm sido criados sabores distintos. De um modo geral, a população do Norte come mais massa de trigo, enquanto a do Sul prefere o arroz, e, quanto aos sabores, circula entre a população um dito

Li Mei

Sabores da China



Picante

Assim como o sabor ácido, o picante é também um sabor que estimula o apetite. O picante, de fato, não é classificado como um sabor, mas como uma sensação de ardor na boca, e abrange todos os sabores estimulantes. A pimenta de origem latino-americana, o gengibre da China e a pimenta de Sichuan são especiarias populares na culinária chinesa.

Quando a pimenta entrou no Leste da Ásia, no final da dinastia Ming (1368-1644), os asiáticos trataram essa planta herbácea de frutos vermelhos e verdes como uma planta a ser apreciada. Depois, as pessoas descobriram que a planta gerava um sentimento de calor no corpo, e a pimenta se tornou um medicamento com a função de “fazer suar e eliminar o frio”.

Hoje em dia, as regiões chinesas que mais consomem pimenta o fazem pela função médica da planta, tendo em vista que as províncias de Sichuan, Hunan, Hubei, Yunnan, Guizhou e Jiangxi, onde as pessoas preferem um sabor extremamente picante, são as zonas mais úmidas durante todo o ano. O ardor da pimenta contribui



popular que diz: “Doce para Sul, salgado para Norte, ácido para Leste e picante para Oeste.” Os sabores distintos obtêm-se dos diversos ingredientes e também se baseiam na sabedoria de vida dos chineses, isto é, “os que moram perto das montanhas vivem do que lhes oferecem as montanhas; os que moram perto dos rios vivem do que lhes fornecem os rios.”

中国味道

编译 李梅

中国幅员辽阔，各地气候、物产、风俗习惯都存在着差异，在饮食上也就形成了许多风味。中国一直就有“南米北面”的说法，口味上有“南甜北咸东酸西辣”之分。不同的口味源于不同的食材，也源于中国人“靠山吃山，靠水吃水”的人生智慧。

辣

和“酸”一样，“辣”也是一种可以提振食欲的味道。严格地说，辣并不属于味觉，而是口味里的一种焦灼感，泛指一切刺激性的味道。原产于南美的辣椒、东南亚的姜和中国的花椒一样都是中餐最常用的辛辣味调料。

明朝末年，当辣椒进入东亚大陆时，文雅的东方人将此种有着红红绿绿果实的小型草本当作一种观赏盆景。后来，他们发现，这种植物能够给人带来热的感觉。于是，辣椒成了一种“温中散寒，除风发汗去冷癖，行痰逐湿”的药物。

如今，中国的嗜辣版图通常与祛湿，驱寒关联在一起。四川、湖南、湖北和云南、贵州、江西的部分地区的人们喜吃辣椒多与这些省份和地区常年潮湿多雨有关。辣椒的刚猛、热烈也创造了四川等地人们率真，泼辣的性格。

鱼香肉丝是一道经典川菜。这个菜里所具有的鱼香味并不来自鱼，而是泡椒、葱、姜、蒜、糖、盐、酱油等调味品调制而成。泡椒是四川人创新性使用辣椒的方法之一。经过腌制的辣椒变得柔软、温和，辣中带酸的味道不但深受四川人喜爱，也赢得了中国其他地区食客的追捧。

麻婆豆腐同样是一道红遍大江南北的川菜。麻婆豆腐的重要调味料是四川辣酱。四川辣酱由辣椒和豆瓣酿制而成，香辣浓香，辣味温和敦厚，不但可以提色，还能升香。

如今，中国嗜辣版图正在不断蔓延。据《2013年中国美食网络发展及趋势报告》显示，在报告评出的中国年度十大味道中，辣味以绝对优势取胜。据业内人士分析，辣味爱好的扩张，跟手机互联网的发展，人们的生活节奏加快有着奇妙的联系。



赵焰

蟹肉冬瓜羹

Caldo de abobrinha com carne de caranguejo

Zhao Yan

Ingredientes

Cerca de 400 gramas de abobrinha
Cem gramas de carnes de pernas de caranguejos
Um alho-poró
Cerca de 5 gramas de gengibre
Amido úmido
Uma colher de sopa de vinho de cozinha
Três xícaras de água
Óleo
Sal a gosto

Dicas

1. Você pode comprar diretamente a carne de caranguejo congelada no supermercado ou no mercado de marisco. Quando cozinhar, use o micro-ondas para descongelar mais rapidamente.
2. Na etapa final do preparo, você também pode adicionar vinagre ao caldo, além de pimenta branca e outros temperos a seu gosto, a fim de tornar o prato mais saboroso.

Modo de Preparo

1. Limpe a abobrinha e descasque-a. Tire as sementes da polpa, e corte a abobrinha em cubinhos com um comprimento de três centímetros e uma espessura de cerca de 0,5 centímetro.
2. Descasque e pique o gengibre. Lave o alho-poró e corte-o em pedaços finos. Numa frigideira com um pouco de água, coloque os cubinhos de abobrinha e gengibre picados, e aqueça em fogo alto. Quando a água estiver fervendo, deixe cozer por mais dez minutos, até que a abobrinha fique macia e transparente.
3. Com a mão desfaça a carne da perna do caranguejo em filamentos e junte-os na frigideira. Adicione sal, vinho de cozinha e amido úmido, e ferva-os em fogo alto. Depois, mude para fogo brando e cozinhe por mais dois minutos.
4. Para terminar, acrescente os gengibres picados, e mexa bem. Pouco depois, o caldo de abobrinha com carne de caranguejo está pronto e é só levar à mesa!

O Pastor Su Wu

Liang Ce

“Su Wu, prisioneiro dos hunos, nunca perdeu a sua integridade”, diz uma antiga canção popular. Enviado como emissário de Hanwudi (156 – 87 a. C.), imperador Wudi da dinastia Han, para os hunos, povo nômade do Norte, Su Wu foi por estes detido durante muitos anos. No entanto, apesar das grandes privações que sofreu, sempre se recusou a trocar a liberdade pela traição.

Durante o reinado de Hanwudi, os hunos vinham tornando-se cada vez mais poderosos, representando uma ameaça nas terras fronteiriças. A missão especial de Su Wu residia em resolver a questão da detenção indiscriminada dos enviados de ambas as partes, que era uma prática comum desde algum tempo.

Em 100 a. C., Su Wu partiu com um subalterno chamado de Zhang Sheng e algumas centenas de servidores, levando uma rica carga de ofertas para o *chanyu*, rei dos hunos. Su Wu esperava cumprir com sucesso a sua tarefa e pôr fim aos mal-entendidos que se tinham agravado durante anos.

Ao chegar ao Norte, o emissário descobriu que a situação não era a mais aceitável. O *chanyu* dos hunos mostrava-se altivo e desconfiado. A situação tornou-se mais complicada quando Zhang Sheng se envolveu numa conspiração contra os líderes dos hunos.

Anteriormente, um tal Yu Chang, que era natural dos *han*, fugira para o lado dos hunos, e pensava, agora, em regressar às boas graças da terra natal. Reunindo à sua volta 70 pessoas, planejou sequestrar a mãe do *chanyu* para impressionar a delegação de Su Wu. Contou o seu plano a Zhang Sheng, que apoiou a ideia. Porém, o plano fracassou e Yu Chang acabou por ser capturado. O ocorrido coincidiu com a visita de Su Wu, e, naturalmente, fez com que o *chanyu* suspeitasse que Su Wu estivesse por trás da trama.

O *chanyu* estava convencido de que Su Wu se envolveu no plano secreto, e quis forçá-lo a confessar. Su Wu não queria confessar um crime não cometido, pois sabia que isto iria ter consequências desastrosas nas relações entre os *han* e os hunos. Depois, foi abandonado numa cave úmida e fria, sem comida e água, durante quatro dias consecutivos. Na ocasião, o inverno estava a pino e fazia um frio terrível. Sem

comida e água, Su Wu, enfraquecido, viu-se obrigado a comer neve e mastigar um bocado do seu cobertor para apaziguar a sede e a fome, conseguindo, assim, sobreviver com resoluta vontade de viver.

Finalmente, os hunos mandaram Su Wu a pastorear carneiros às margens do lago Baikal. Apontando para o rebanho, o *chanyu* disse: “Só na altura em que os carneiros machos parirem crias, você poderá regressar a Han”.

Su Wu manteve-se digno face a esta prova. Perguntou pelo seu bastão oficial, feito de bambu e com borlas de pêlos de iaque, símbolo da sua autoridade como representante dos *han*, e, empunhando-o, partiu com os carneiros na direção do lago Baikal.

Viveu durante 19 anos difíceis no deserto de rigoroso frio. Não possuía o suficiente para comer e, quando chegava o inverno, tinha de caçar ratos para se alimentar. Contudo, pouco lhe importava que as condições de vida fossem duras.

Em 81 a. C., os *han* e os hunos assinaram um tratado de paz e recuperaram a normalidade das relações bilaterais. Um oficial *han* foi enviado aos hunos para trazer de volta Su Wu. Com medo de revelar a verdade, o *chanyu* mentiu, dizendo que Su Wu havia morrido havia muito tempo. O enviado retorquiu: “O nosso imperador saiu certa vez numa caçada e apanhou um ganso selvagem vindo do Norte. Na pata do ganso, havia uma mensagem escrita por Su Wu, atada com um pedaço de seda. Isto confirma que ele está ainda vivo”. Então, o *chanyu* deu ordem para que fossem buscar Su Wu e o deixassem retornar a Han.

Su Wu tinha então mais de 60 anos e os seus cabelos estavam completamente brancos. Quando voltou, trazia consigo o bastão oficial. Regressou ao palácio em Chang'an, e foi recebido pelo imperador Hanzhaodi, que o nomeou para um cargo oficial de alta hierarquia. Após a sua morte, o seu retrato foi pendurado no palácio imperial para que a sua contribuição à pátria ficasse para sempre na memória dos que viveriam depois dele.

苏武牧羊

梁策

公羊生了小羊，你就可以回到汉朝了”。

即便面对这样的考验，苏武也没有忘记自己的尊严。他要回了作为汉朝使节象征的汉节，汉节由竹子制作，用牦牛尾制节旄。苏武握紧汉节，赶着羊前往北海。

北海地处苦寒，荒无人烟，由于没有足够的食物，苏武在冬天不得不抓老鼠充饥。然而，对于这样的生活条件，苏武并不在意。

公元前 81 年，汉朝与匈奴签署了和平协议，恢复了正常的双边关系。这时，汉朝一名使节前来匈奴要带回苏武。因怕真相公开，单于谎称苏武早已死去。这名使节反驳说：“我们的帝王在打猎时抓到一只从北边飞来的大雁，大雁足上有信，正是苏武所写，这说明他还活着”。单于听后无言以对，只好命人找到苏武，把他放走。

当时苏武已经六十多岁了，须发斑白。当他回来的时候，手里仍握着汉节。抵达长安城后，他受到了汉昭帝的亲自接见，并受任高职。苏武死后，他的画像被悬挂于皇宫之中，以便后人永远记住他为祖国所做的贡献。

“苏武留胡节不辱”，一首古老的民歌这样唱道。作为汉武帝遣至北方匈奴的正使，苏武不幸被扣留多年，但任凭百般磨难，他从未以叛国换取自由。

汉武帝时期，匈奴愈发强盛，对周边地区造成威胁。苏武的任务就是要解决双方一直以来任意扣留对方特使的问题。

公元前 100 年，苏武和他的副官张胜携百余名属下前往匈奴，并为单于准备了丰厚的礼品。苏武想借此机会完成任务，化解双方多年来的隔阂。

抵达北方后，苏武发现情况并非所料。单于摆出一副傲慢的姿态，对苏武充满了不信任。后来又因张胜卷入一场针对匈奴首领的密谋，事态变得更加复杂。

此前，一名叫虞常的汉人逃往匈奴，现在又想回到汉朝，便召集七十余人，打算绑架单于的母亲，以此来赢得汉朝使团的信任。虞常把计划告诉了张胜，得到了张胜的支持。然而，这一计谋最终败露，虞常被抓了起来。由于当时正值苏武来访，单于自然便怀疑苏武参与了密谋。

单于坚信这次密谋与苏武有关，想逼他认罪。苏武不愿承认没有做过的事，因为他知道这会对汉朝和匈奴双方的关系造成灾难性的影响。后来，苏武被关入一间又潮又冷的地窖里，一关就是四天，还被断绝饮食。时值寒冬，苏武身体越来越弱，不得不喝雪水、咬棉被充饥，凭着顽强的意志活了下来。

后来，苏武被匈奴派至北海牧羊。单于指着羊群说：“等



À descoberta de Guilin

Filipe Hu

A cidade de Guilin na Região Autônoma da Etnia Zhuang de Guangxi é um dos locais na China que mais me cativaram. Começando por falar das paisagens naturais, tive a oportunidade de explorar a conhecida Gruta das Flautas de Canas, que recebeu várias visitas de líderes estrangeiros, tais como do antigo presidente dos EUA, Bill Clinton. As impressionantes formações de estalagmites e estalactites são iluminadas por luzes coloridas, que proporcionam um espetáculo único. Achei curiosa a forma como o guia fez a comparação das diferentes formações neste local, comparando-as com animais, com o horizonte de Guilin, com um homem velho etc.

Um outro local de interesse é o Parque de Fubo localizado bem no centro da cidade. Embora este parque não seja das principais atrações do local, fornece uma magnífica vista panorâmica da cidade, sendo possível observar os dois rios e os quatro lagos que a rodeiam.

Não pude deixar de reparar no modo de vida da população local, que vive o seu dia a dia de uma forma tranquila e relaxada, sem a agitação que se sente na maioria das grandes cidades da China, como é o caso de Beijing.

A atmosfera no centro da cidade é bastante animada, repleta com os mais variados tipos de restaurantes, que vão desde a cozinha tradicional local até à cozinha ocidental. Ao explorar a cidade, vi com frequência grupos de jovens e idosos reunidos em mesas e bancadas junto dos passeios, a jogarem ao tradicional jogo de mesa chinês, o *mahjong*, ou somente a conversarem e a tomarem chá, sendo uma atividade que faz parte do dia a dia da população local. Guilin é uma cidade rodeada por arrebataadoras montanhas de *karst*, que desde há vários séculos têm sido uma enorme fonte de inspiração para muitos artistas.

Falando da gastronomia local, que apresenta influências da província de Sichuan e de Guangdong, esta é composta por uma mistura de pratos picantes e doces, apresentando uma enorme variedade de sabores. Um dos pratos típicos de Guilin é o famoso macarrão de arroz, que em mandarim se pronuncia de “*mi fen*”. Este prato de aspecto simples pode ser encontrado praticamente em todos os cantos da cidade, sendo apreciado não só pelos chineses como também pelos visitantes estrangeiros, devido ao seu sabor único, podendo ser misturado com os mais variados ingredientes. Além do macarrão de arroz, outra especialidade característica da cidade que tive a oportunidade de saborear foram os caracóis do rio, provenientes do rio Lijiang, sendo um delicioso petisco para os apreciadores de picante.

A bela cidade de Guilin, com as suas magníficas paisagens naturais, a sua gastronomia única e a simplicidade da população, merece ter a fama de ser um dos principais destinos turísticos da China.



Nuan Nan

Li Jing

“*Nuan*” significa calor, carinho. “*Nan*” significa homem. “*Nuan nan*” significa homem carinhoso e meticoloso com sua mulher ou namorada e com sua família. O “*nuan nan*” tem boa aparência, é discreto e tem muita luz. Ele ama e cuida de sua família e de sua amada. Além disso, é zeloso com os amigos, sabe cozinhar e é sensível aos sentimentos e pensamentos dos outros.

A qualidade de ser “*nuan nan*” é refletida por dentro e por fora. Atualmente, o “*nuan nan*” possui três características fundamentais: primeiro, ser tolerante. O “*nuan nan*” pode tolerar o temperamento da mulher ou namorada. Segundo, ter capacidade de perceber os anseios da mulher. Ele pode traduzir o que a mulher pensa realmente e saber o que ela quer. E terceiro, ter capacidade de orientar. Para ser um “*nuan nan*”, é necessário não só conhecer a mulher, como também saber dar instruções corretas a ela.

Atualmente, muitas mulheres priorizam o carinho do homem em relação à situação econômica quando escolhem um namorado ou marido. Muitas delas desejam um “*nuan nan*” para ser seu cônjuge. A procura por um “*nuan nan*” inspira eventos peculiares como a eleição de “*nuan nan*” na internet.

暖男，指像阳光那样给人温暖感觉的阳光男人。他们通常细致体贴、顾家、会做饭，更重要的是能很好地理解和体恤别人的情感。一般来说，他们长相清秀，打扮得体，不会显得过于浮躁和浮夸。

暖男不仅体现在外表，更注重内涵。暖男应具备三项功能：一是任劳任怨。忍耐女人的脾气。二是能理解女人内心深处想法，看到女人们内心真正的希望。三是指引能力。暖男不光是能理解女人，还需要坚持自己的想法，帮助女人把握生活的方向。

如今，很多中国女性在择偶时，除了经济基础，更侧重于男人的体贴，希望能找到一个“暖男”做自己的终身伴侣。对“暖男”的需求也促成了一些活动，例如互联网上的“暖男”评选。

Programas diários para os países lusófonos (vigente a partir do dia 2 de fevereiro de 2015)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário	Noticiário
China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	China em Foco	Oriente-se	Rota da Seda
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente
Panorama Econômico	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Sala de Visitas	Encontro com Ouvintes	Além do Horizonte	Gastronomia
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia
Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia aDia	Chinês Dia a Dia	Chinês Dia a Dia		
Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente	Acordes do Oriente

Horários e frequências (vigente a partir do dia 30 de outubro de 2015)

Direção	Horários (UTC)	Frequências (kHz)
Para Europa	19:00-20:00	7335/ 9730
	22:00-23:00	6175/7260
Para África	19:00-20:00	5985/7365/7405/9535
	19:30-20:00	11640/13630
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685
	23:00-00:00	6100/13650
	00:00-01:00	6100/9435

Programa FM 91,4 em Lisboa (vigente a partir de 1º de fevereiro de 2015)

Horário (Lisboa)	12:00	13:00	19:00	20:00	21:00	22:00
2ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Panorama Econômico	Gastronomia	Scherz*	Zona Indie*
3ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Pelos Quatro Cantos	Nos Ares da Cultura	Macau Entrevista*	
4ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Sala de Visitas	Além do Horizonte	Som da Semana*	
5ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Oriente-se	Rota da Seda	Zona Indie*	
6ª feira	Acordes do Oriente	Ritmos da China	Macau Entrevista*	Panorama Econômico	Som da Semana*	

Horário	13:00	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00	20:00
Sábado	Acordes do Oriente	Pelos Quatro Cantos	Rota da Seda	Nos Ares da Cultura	Sala de Visitas	Ritmos da China	Oriente-se
Domingo					Gastronomia	Ritmos da China	

* Fornecido pela Rádio Macau. 由澳门电台提供。



ESTORIL 7

APARTMENTS

BUSINESS & LEISURE

OPENING AUGUST 8TH

**A GREAT PLACE FOR BUSINESS
IN THE RIGHT PLACE FOR LEISURE**

Estrada Nacional nº 9 (frente Cascais Shopping) 2645-543 Alcabideche- Portugal
T·210 736 457 | F·212 426 069 | geral@estoril7.pt | www.estoril7.pt